

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO										
Número do Termo de Análise de Credenciamento					010/2024					
Número do Processo (Nº protocolo ou processo)					102024					
I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS										
Ente Federativo		ITACURUBA			CNPJ		10.114.502/0001-05			
Unidade Gestora do RPPS		INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITACURUBA – ITACURUBAPREV			CNPJ		12.127.391/0001-99			
II - DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA				ADMINISTRADOR		GESTOR		X		
Razão Social		Itaú Unibanco Asset Management LTDA			CNPJ		40.430.971/0001-96			
Endereço		Av Brigadeiro Faria Lima, 3500			Data Constituição		17/01/2021			
E-mail (s)		atendimentoasset@itau-unibanco.com.br			Telefone (s)		(11) 3631-2939			
Data do registro na CVM		25/06/2021			Categoria (s)					
Data do registro no BACEN					Categoria (s)					
Principais contatos com RPPS				Cargo		E-mail		Telefone		
A instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021?					Sim		X		Não	
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?					Sim		X		Não	
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?					Sim		X		Não	
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?					Sim		X		Não	
A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?					Sim		X		Não	
Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?					Sim		X		Não	
III - DAS CLASSES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ SENDO CREDENCIADA:										
X	Art. 7º, I, "b"			Art. 8º, II						
	Art. 7º, I, "c"			Art. 9º, I						
X	Art. 7º, III, "a"			Art. 9º, II						
	Art. 7º, III, "b"	X		Art. 9º, III						
	Art. 7º, IV	X		Art. 10, I						
	Art. 7º, V, "a"			Art. 10, II						
X	Art. 7º, V, "b"			Art. 10, III						
	Art. 7º, V, "c"			Art. 11						
X	Art. 8º, I									
IV - FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:										
			CNPJ	Data da Análise						
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 FI			08.703.063/0001-16	18/03/2024						
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA			25.306.703/0001-73	18/03/2024						
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES			23.731.629/0001-07	18/03/2024						
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES			24.571.992/0001-75	18/03/2024						
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES			02.887.290/0001-62	18/03/2024						
ITAÚ PRIVATE S&P500 BRL FIC MULTIMERCADO			26.269.692/0001-61	18/03/2024						
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP			32.972.942/0001-28	18/03/2024						
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA			32.922.086/0001-04	18/03/2024						
ITAÚ MOMENTO 30 FIC AÇÕES			16.718.302/0001-30	18/03/2024						
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA			21.838.150/0001-49	18/03/2024						
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES			42.318.981/0001-60	18/03/2024						
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP			29.241.799/0001-90	18/03/2024						
ITAÚ IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA			14.437.684/0001-06	18/03/2024						
ITAÚ VISION INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO			32.254.420/0001-90	18/03/2024						
ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL I			20.147.389/0001-00	18/03/2024						
ITAÚ DUNAMIS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES			36.347.815/0001-99	18/03/2024						
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO			00.973.117/0001-51	18/03/2024						
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FICFI			06.175.696/0001-73	18/03/2024						
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA			10.474.513/0001-98	18/03/2024						
ITAÚ ASGARD INSTITUCIONAL FIC AÇÕES			35.495.250/0001-24	18/03/2024						
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B5 FIC RENDA FIXA			09.093.819/0001-15	18/03/2024						
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES			01.063.897/0001-65	18/03/2024						
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI			00.832.435/0001-00	18/03/2024						
ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL I			37.306.507/0001-88	18/03/2024						
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO			09.093.883/0001-04	18/03/2024						
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA			05.073.656/0001-58	18/03/2024						
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M FIC RENDA FIXA			10.396.381/0001-23	18/03/2024						
ITAÚ PP FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO			03.187.084/0001-02	18/03/2024						
ITAÚ ASSET NTN-B 2024 RF FI			50.236.636/0001-05	18/03/2024						
ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RENDA FIXA LONGO PRAZO FICFI			40.635.061/0001-40	18/03/2024						
ITAÚ INST SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC FIA			48.107.091/0001-95	18/03/2024						
ITAÚ HIGH GRADE RF CP FI			07.096.435/0001-20	18/03/2024						
ITAÚ OLIMPO FIC FIA			32.246.546/0001-13	18/03/2024						

V - DA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO OBJETO DE CREDENCIAMENTO	
Estrutura da Instituição	A Itaú Unibanco Asset Management é uma Sociedade Limitada tendo como objetivo administração de carteiras de títulos e valores mobiliários; e a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotistas. O Itaú Unibanco S.A detém 100% do capital social da Itaú Unibanco Asset Management.
Segregação de Atividades	O Itaú Unibanco possui em seu grupo uma empresa que oferece serviços relacionados ao mercado de capitais (controles internos, precificação de ativos, cálculo de cotas, conciliação de ativos em custódia). Com objetivo de garantir a total segregação entre a área de gestão de recursos, a prestadora de serviços é separada estruturalmente da Itaú Unibanco Asset Management, tendo um back office próprio para desempenhar estas atividades.
Qualificação do corpo técnico	Todos os envolvidos no processo de gestão possuem as certificações necessárias para exercer as funções e histórico profissional.
Histórico e experiência de atuação	<p>A ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA. ("Itaú Asset Management") é uma empresa do conglomerado financeiro Itaú Unibanco ("Conglomerado Itaú Unibanco"), constituída em 06/01/2021. A Itaú Asset Management resulta da atuação consolidada e reconhecida na atividade de gestão de carteira de valores mobiliários do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). A nossa experiência em gestão de recursos remonta ao ano de 1957, quando foi lançado o primeiro fundo mútuo brasileiro.</p> <p>A IAM tem um portfólio amplo e sofisticado de fundos de investimentos, buscando oferecer produtos adequados às particularidades de cada segmento de clientes, levando em consideração os diferentes objetivos, perfis de risco e horizontes de aplicação. Para isso, a IAM mantém um amplo conjunto de estratégias bem definidas, com equipes de gestão dedicadas e focadas nas estratégias, suportadas por equipes qualificadas de Pesquisas.</p> <p>Para mais informações a respeito da história do Itaú e Unibanco, favor consultar o site: https://www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores</p>
Principais Categorias e Fundos ofertados	A Itaú Unibanco Asset Management trabalha com ampla prateleira de fundos, dentre elas Ações, Multimercados, Crédito, Renda Fixa, ETF's, Listados, Fiagros dentre outros.
Avaliação dos riscos assumidos pelos fundos sob sua administração/gestão	Os fundos sob gestão da Itaú Unibanco Asset Management podem ser submetidos a diversos fatores de riscos, como por exemplo: Risco de Liquidez, Risco de Mercado (taxa de juros, ações), Risco de concentração, entre outros. Os fatores de risco que cada fundo está submetido podem ser consultados no regulamento dos mesmos na parte Fatores de Risco.
Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselham um relacionamento seguro	A Itaú Unibanco Asset Management segue 4 códigos da ANBIMA. Eles estabelecem regras de conduta que garantem a sustentabilidade do mercado e a segurança do investidor. São eles: Código de Administração de Recursos de Terceiros; Código de Ética; Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas; Código para o Programa de Certificação Continuada.
Regularidade Fiscal e Previdenciária	Regular. As informações relacionadas a regularidade fiscal e previdenciária estão disponíveis no site: https://www.itaunet.com.br/plataformas-institucional/rpps/documentos
Volume de recursos sob administração/gestão	971.392,43 Bilhões de reais FONTE: SITE ANBIMA - Ranking Global de Gestão de Recursos de Terceiros - junho/2024
Avaliação da rentabilidade dos fundos sob sua administração/gestão	As informações referentes a rentabilidade dos fundos estão disponíveis em: https://www.itaunet.com.br/rentabilidade/
Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros	A Itaú Unibanco Asset Management é signatária do Código de Administração de Recursos de Terceiros e Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA. (Fonte: ANBIMA)
Outros critérios de análise	Por uma decisão estratégica do Itaú Unibanco S.A. de migrar as atividades de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas para a IAM, a Itaú Asset Management deixou de ser uma unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. para se tornar uma empresa do conglomerado, tendo como único sócio, o Itaú Unibanco S.A. Esclarecemos que essa mudança não afeta os investimentos, times de gestão, atendimento ou qualquer outra questão no relacionamento com clientes. Diante dessa recente reestruturação, e uma vez que a IAM desempenhará a mesma atividade de gestão de carteira de valores mobiliários, com a transferência total da gestão dos fundos e das carteiras administradas originalmente sob gestão do Itaú Unibanco S.A., bem como da sua equipe especializada, esclarecemos que algumas respostas, como por exemplo base histórica de dados, premiações, equipes, ratings, etc., contidas neste questionário ainda podem se referir a Itaú Asset Management como unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A.

VI - DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO:			
<p>A instituição analisada conta com uma boa qualidade de gestão, tendo em vista que os fundos geridos por esta apresentam retornos compatíveis com seus benchmarks e compatíveis com fundos disponíveis no mercado. A instituição conta com um volume de recursos de terceiros considerável e mantém a proporção adequada considerando o volume de recursos oriundos de RPPS, condizente com o previsto na Resolução CMN nº 4.963/2021.</p> <p>Levando em consideração os fatores acima, não vemos nada que desabone o relacionamento da instituição com este RPPS.</p>			
Local:	ITACURUBA-PE		Data: 18.03.2024
VIII - RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO:	Cargo	CPF	Assinatura
JAINARA OMENA DE ARAÚJO	DIRETORA PRESIDENTE	095.733.694-27	Jainara Omena de Araújo
POLIANA CARVALHO DE SÁ	DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	055.670.754-05	Poliana Carvalho de Sá
LEÔNCIO CARLOS ALVES DOS SANTOS	PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO	734.019.604-82	Leônicio Carlos Alves dos Santos
ELOIZA ALVANIRA GUEDES DE SÁ TORRES	PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL	072.436.664-42	Eloiza A. G. de Sá Torres

CRENCIAMENTO DE ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDO DE INVESTIMENTO

Nos termos do inciso VI, §1º, art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/21, os responsáveis pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deverão realizar o prévio credenciamento das instituições administradoras e gestoras dos fundos de investimento em que serão aplicados os recursos. O § 3º do art. 1º da Resolução dispõe que credenciamento deverá observar, dentre outros critérios, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para credenciamento estão previstos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº 1.467/22, sendo que o art. 106, IV, dispõe que "A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, devendo, dentre outros aspectos colocados no dispositivo, ser instruído com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet".

A Resolução CMN nº 4.963/2021 (inciso I, § 2º, do art. 21) manteve a exigência das aplicações de recursos dos RPPS serem realizadas apenas em fundos de investimento em que o administrador ou gestor do fundo seja instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e nº 4.557, de 23 fevereiro de 2017, respectivamente. Além disso, as pessoas jurídicas deverão ser registradas como administradores de carteiras de valores mobiliários (nos termos da Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021).

Na prática do mercado, essas condições estão mais relacionadas aos administradores dos fundos de investimento, aos quais, adicionalmente ao requisito dos comitês de auditoria e de riscos, os recursos oriundos de RPPS sob sua administração devem representar no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração (inciso II, § 2º, Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), com o objetivo de que os administradores elegíveis apresentem maior diversificação de seu campo de atuação e evidenciem reconhecida confiança e competência na administração de recursos de terceiros pelo mercado.

Vale lembrar que por meio do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV, a SPREV e a CVM já orientaram os gestores de RPPS e prestadores de serviço dos fundos sobre a aplicação desses critérios, com a divulgação de lista das instituições que atendem aos requisitos dos incisos I e II do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada no site da internet da SPREV. A lista foi confeccionada com base nas informações repassadas pelo BACEN e refere-se às instituições registradas pela CVM nos termos da Resolução 21, de 25/02/2021.

Considerando que o objetivo do CMN, ao incluir esses requisitos para as aplicações dos RPPS, buscou conferir maior proteção e segurança a essas alocações, sem prejudicar a rentabilidade, os custos e a sua transparência, e que a lista das instituições que atendem aos critérios previstos nos incisos I do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada pela SPREV, é taxativa, entendeu-se que, a princípio, poder-se-ia aplicar as todas as instituições que operam com os RPPS um modelo mais simplificado de Termo de Análise de Credenciamento. A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS, tendo em vista que a própria Resolução CMN e a Portaria MTP nº 1.467/22 tratam dos critérios mínimos de análise que devem ser observados na seleção de ativos.

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu art. 1º, §5º, destaca que são incluídas no rol de responsáveis pela gestão do RPPS na medida de suas atribuições, os gestores, dirigentes e membros dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação, de fiscalização ou do comitê de investimentos do regime próprio de previdência social, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do regime próprio de previdência social, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes. O RPPS tem o dever de monitorar periodicamente os prestadores de serviços, avaliando suas capacidades técnicas e prevenindo potenciais conflitos de interesses na relação, em linha com o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do art. 24, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Por fim, o art. 8-A, da Lei 9.717/1998, norma que adquiriu status de Lei Complementar após a Emenda Constitucional nº 103/2019, deixa claro que os dirigentes do ente federativo instituidor do regime próprio de previdência social e da unidade gestora do regime e os demais responsáveis pelas ações de investimento e aplicação dos recursos previdenciários, inclusive os consultores, os distribuidores, a instituição financeira administradora da carteira, o fundo de investimentos que tenha recebido os recursos e seus gestores e administradores serão solidariamente responsáveis, na medida de sua participação, pelo ressarcimento dos prejuízos decorrentes de aplicação em desacordo com a legislação vigente a que tiverem dado causa.

Além dos princípios, requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, devem ser permanentemente observados os parâmetros gerais da gestão dos investimentos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial o disposto em seus arts. 86, 87 e 103 a 124.

A título de orientação, no Termo de Credenciamento estão destacados na cor branca os campos que necessitam de preenchimento por parte da Unidade Gestora do RPPS.

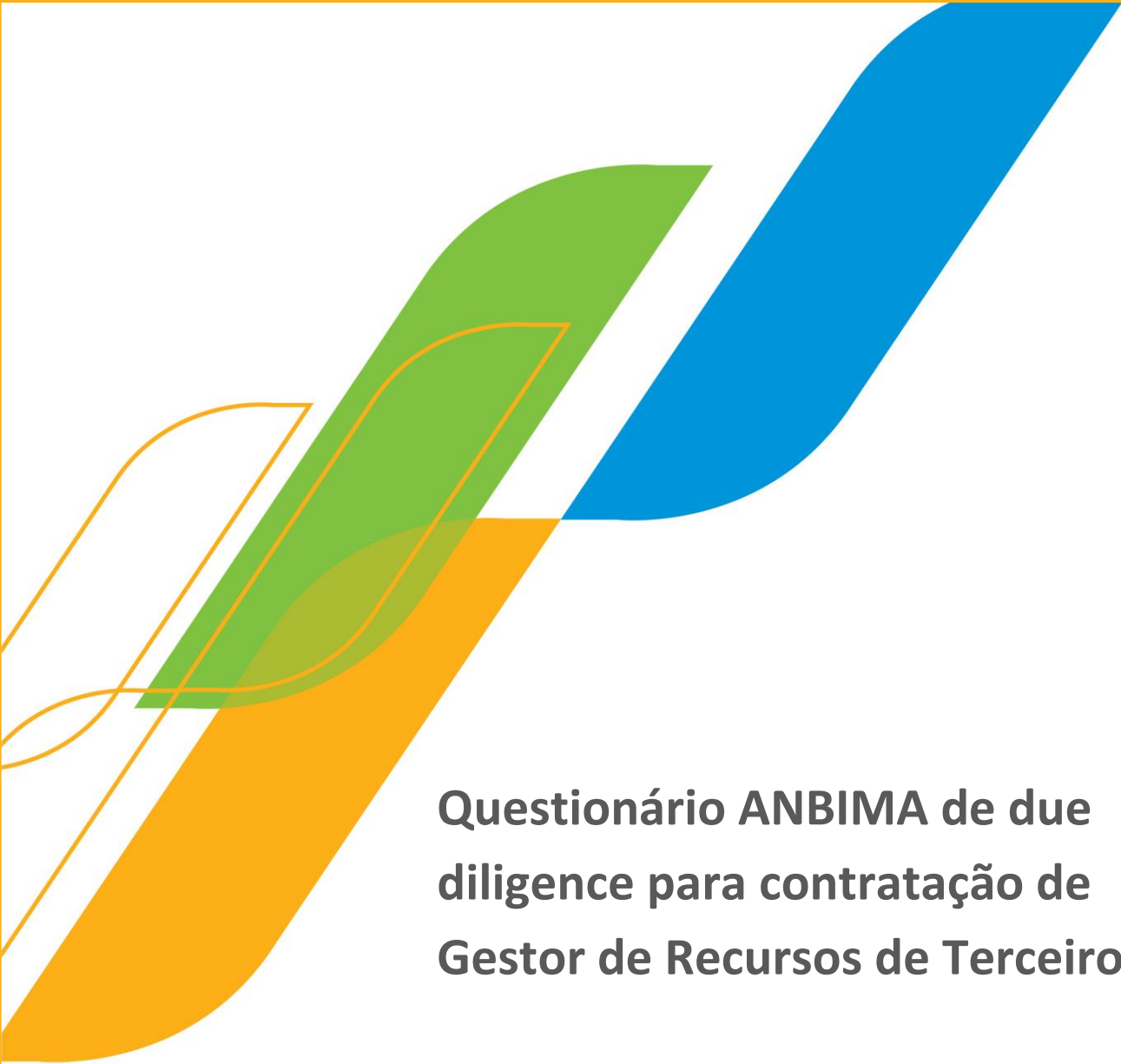
Ciente.

Assinatura do Dirigente da Unidade Gestora, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

Assinatura do Gestor de Recursos do RPPS, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

Marcio Cantos

Assinatura de representante(s) legal(is) da Instituição interessada no credenciamento, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores



Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Itaú Unibanco Asset Management LTDA "IAM"

Contratante:

Questionário preenchido por:

Time de Vendas Especializadas

Data:

Março de 2023

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Versão: [-]



Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

Apresentação.....	1
1. Informações cadastrais	4
2. Informações institucionais	5
3. Receitas e dados financeiros	13
4. Recursos humanos	15
5. Informações gerais	17
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito	19
7. Gestão de recursos	23
8. Distribuição.....	28
9. Risco	30
10. Compliance e controles internos	36
11. Jurídico	41
12. Anexos ou endereço eletrônico.....	41

1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
Itaú Unibanco Asset Management LTDA	
1.2	Nome fantasia
N.A	
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB")?
Não.	
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
CVM (Comissão de Valores Mobiliários), conforme ato declaratório nº 18.862, datado de 25 de junho de 2021.	
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
Sim, a principal é a ANBIMA.	
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
Nacional.	
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
Filial Rio de Janeiro Rua Dias Ferreira, 190 – Sal 201 – Leblon Rio de Janeiro (RJ) – CEP:22431-050	
1.8	Endereço
Av. Brg. Faria Lima 3500 – 4º andar São Paulo, SP Brasil CEP:04538-132	
1.9	CNPJ
40.430.971/0001-96	
1.10	Data de Constituição
17 de janeiro de 2021 (data do arquivamento do instrumento particular de constituição da sociedade na JUCESP)	
1.11	Telefones

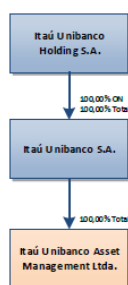
(11) 3631-2939	
1.12	Website
www.itaubase.com.br	
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
Time de vendas especializadas	
1.14	Telefone para contato
(11) 3631-2659	
1.15	E-mail para contato
atendimentoasset@itau-unibanco.com.br	

2. Informações institucionais

2.1	Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).
------------	---

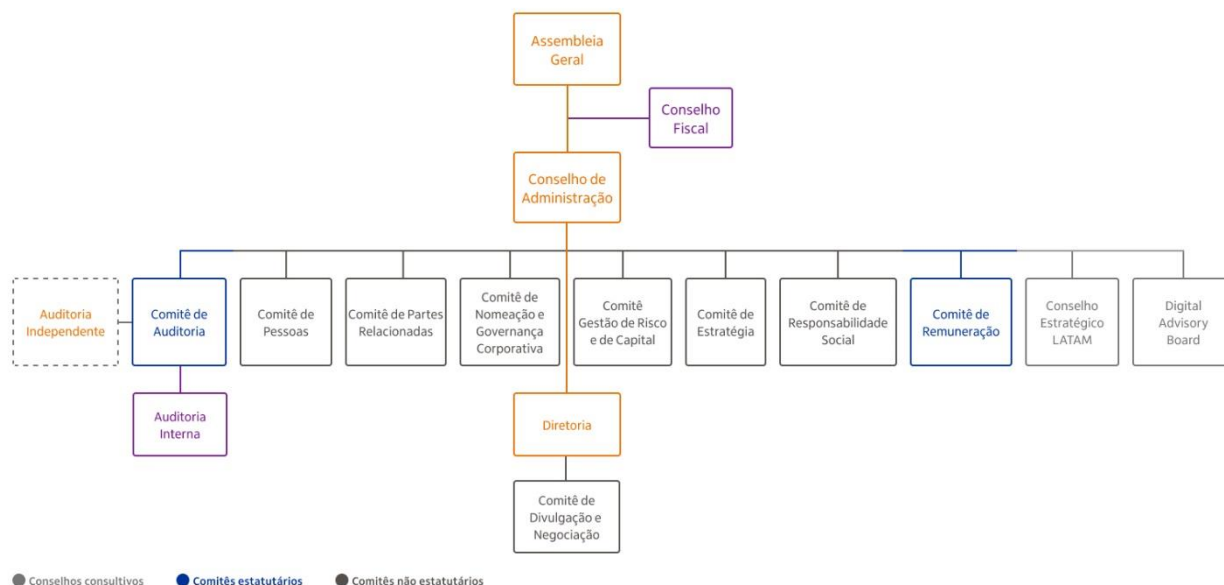
A IAM é uma Sociedade Limitada tendo como objetivo a) administração de carteiras de títulos e valores mobiliários; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotistas.

O Itaú Unibanco S.A detém 100% do capital social da IAM.



2.2 Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).

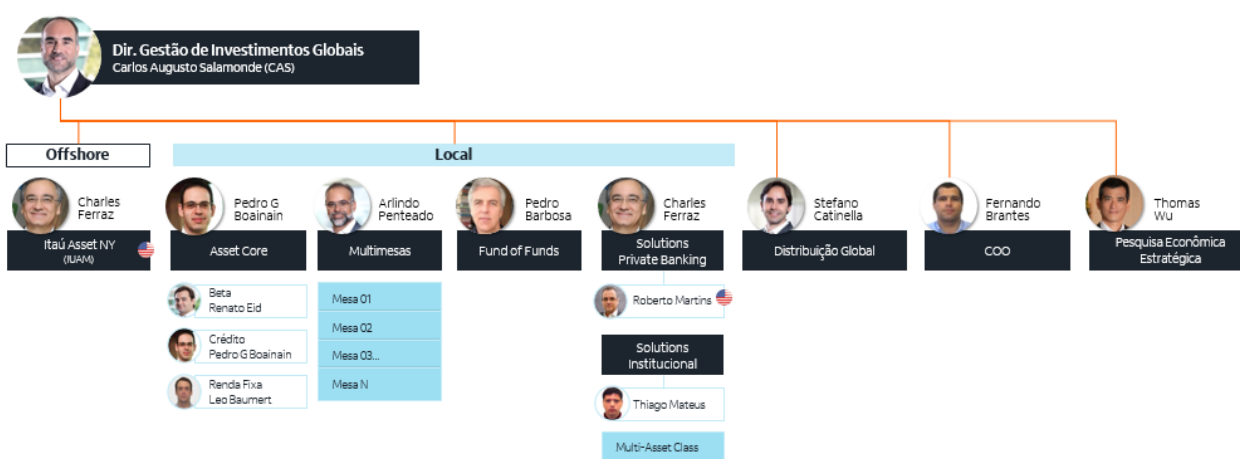
Itaú Unibanco Holding S.A.



2.3 Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).

Nova estrutura

Diretoria de Gestão de Investimentos Globais



Em outubro de 2022 houve a criação de uma nova área na WMS: a Diretoria de Gestão de Investimentos Globais, que será liderada pelo Carlos Augusto Salamonde (CAS) e vai agregar todas as atividades de gestão de ativos sob uma estrutura única, com mais de R\$ 1 trilhão sob gestão. Acreditamos que, desta maneira, estaremos ainda mais bem posicionados para atender uma demanda crescente de nossos clientes por soluções customizadas, com maior independência, sinergia entre diferentes áreas do banco, novas oportunidades e transparência.

Charles Ferraz é o CEO da Itaú USA Asset Management (IUAM) desde agosto de 2016. A IUAM faz parte do Itaú Asset Management Business, que tem aproximadamente US\$ 156 bilhões sob gestão. Ele é responsável por definir e gerenciar a estratégia de crescimento da IUAM nos mercados globais. Antes de se transferir para a Divisão de Asset Management, foi CIO da Divisão de Wealth Management do Itaú Brasil. Supervisionou a Estratégia de Investimento e Aconselhamento, Wealth Planning e os Produtos de Investimento para clientes do Itaú Private Bank. Até 2009, o Sr. Ferraz era responsável pela Estratégia de Investimento e Aconselhamento em mercados e produtos internacionais, supervisionando um grupo de profissionais com base nos EUA, Brasil, Argentina, Uruguai e Chile.

Antes de ingressar no Itaú, o Sr. Ferraz foi Sócio-Gerente e Diretor Administrativo responsável pelo BankBoston Asset Management, empresa do Bank of América no Brasil, adquirida pelo Itaú em 2006. O BankBoston Asset Management foi um dos dez maiores gestores de recursos do Brasil. O Sr. Ferraz é Mestre em Economia pela Universidade de São Paulo e é bacharel em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco. O Sr. Ferraz é titular do CFA desde 2000.

Arlindo é Managing Director compondo o Comitê Executivo e responsável pela Área de Desenvolvimento de Negócio da Itaú Asset Management. Formado em Engenharia de Produção pela UFRJ e mestrado em Administração pela PUC-RJ.

Com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, trabalhou em Assets independentes como Opportunity, BBM e Nobel. Possui experiência em análise de investimentos, operações, gestão de renda fixa, distribuição e estratégia de produtos. Ingressou na Itaú Asset em 2010, como Portfolio Specialist e em 2016 coordenou a reestruturação da Itaú Asset na Argentina.

Stefano é Head da Distribuição e Managing Director na Itaú Asset. Com mais de 10 anos de experiência em Asset Management, iniciou sua carreira na Unibanco Asset Management, tendo passado por diversas áreas de vendas/relacionamento, atendendo tanto canais internos (Private e Personnalite) quanto externos (Family Offices e Alocadores). Em 2015 realizou um Job Swap no escritório de Nova Iorque, atuando principalmente na área de Solutions (projeto Oferta Global). Possui graduação em Administração de Empresas pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e Executive Education (Itaú Unibanco Risk and Investment Program) pela Yale School of Management.

Chief Investment Officer na Itaú Asset Management, Pedro Boainain é associado do banco desde 2017 e tem mais de 13 anos de experiência em gestão de investimentos no grupo Itaú. Foi Diretor de Investimentos da Fundação Itaú Unibanco (2016-18) e Diretor de Gestão da Itaú DTVM (2018-21), gerindo +R\$300 bilhões em diferentes estratégias e classes de ativos.

Certificado pelo CFA, é bacharel em Economia pela Universidade de São Paulo, Mestre em Macroeconomia e Finanças Aplicadas pelo Insper, com especialização em Gestão de Investimentos e Riscos pela Yale School of Management e Inovação e Liderança pela Stanford School of Business.

2.4	A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).
<p>Sim, a IAM segue 4 códigos da ANBIMA. Eles estabelecem regras de conduta que garantem a sustentabilidade do mercado e a segurança do investidor. São eles:</p> <p>Código de Administração de Recursos de Terceiros</p> <p>Código de Ética</p> <p>Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas</p> <p>Código para o Programa de Certificação Continuada</p>	
2.5	A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
<p>Sim.</p>	
2.6	A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?
<p>Sim, desde 2008.</p>	
2.7	A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.
<p>Sim, somos signatários do Código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship.</p>	
2.8	<p>Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar:</p> <ul style="list-style-type: none">I. CNPJ da empresa;II. percentual detido pelo executivo na empresa; eIII. qual a atividade por ele desempenhada.
<p>Todos os colaboradores estão sujeitos ao Código de Ética Corporativo e pelo Código de Conduta da Wealth Management & Services (WMS), área na qual a gestora está subordinada. Segundo o qual, caso algum colaborador tenha interesse em participar em outros negócios, serão submetidos ao Comitê Integridade e Ética, que irá deliberar o pedido em questão.</p>	
2.9	<p>Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever:</p> <ul style="list-style-type: none">I. a estrutura funcional de segregação eII. o relacionamento com a gestora.

O Itaú Unibanco possui em seu grupo uma empresa que oferece serviços relacionados ao mercado de capitais (controles internos, precificação de ativos, cálculo de cotas, conciliação de ativos em custódia). Com objetivo de garantir a total segregação entre a área de gestão de recursos, a prestadora de serviços é separada estruturalmente da IAM, tendo um back office próprio para desempenhar estas atividades.

O Itaú Unibanco possui Política de Segregação de atividades (sigla interna PR-71), atualizada anualmente, que define os Princípios, Diretrizes e Gestão de Segregação adotados pela Diretoria Geral de Atacado (DGA) do Itaú Unibanco S.A, na qual a Itaú Asset está inserida.

Os princípios são:

- Manter sigilo sobre as operações e estratégias confidenciais da Instituição e de seus clientes,

Usar as informações confidenciais recebidas em sua atividade profissional exclusivamente no exercício de suas funções;

- Não fazer uso de informações confidenciais obtidas no exercício de suas atividades funcionais em benefício próprio ou de terceiros;

- Executar suas funções com base nas informações de sua respectiva área ou equipe, obtidas de forma independente das demais áreas ou equipes das quais sua área ou equipe de atuação estejam segregadas. Não buscar obter, nem fornecer informações confidenciais da Instituição ou de seus clientes violando Barreiras de Informação estabelecidas nos termos desta Política;

- É estritamente vedada a utilização de Informação Privilegiada na negociação de Valores Mobiliários no exercício de suas atividades na Instituição, seja na gestão dos recursos próprios, seja na administração de recursos de terceiros ou na prestação de serviços no mercado de capitais, como os de intermediação ou correlatos. A vedação aqui referida não abrange a negociação com informações resultantes de pesquisa ou avaliação não divulgada, promovida pela própria área ou equipe responsável pela negociação e baseada exclusivamente em dados públicos, sem prejuízo às restrições específicas relacionadas à área de Research. É vedada a transmissão, de modo formal ou informal, de informações confidenciais de propriedade de clientes, salvo na medida em que o fluxo de informações confidenciais seja estritamente necessário à atuação da Instituição no interesse do cliente fornecedor ou proprietário da informação (need to know basis). Nenhum colaborador pode acessar instalações das áreas segregadas fisicamente com acesso restrito, sem autorização. Nenhum colaborador pode acessar sistemas e bases que permitam consulta a informações confidenciais quando não forem necessárias à execução de suas atividades;

- As negociações pessoais do público-alvo estão sujeitas à(s) Política(s) de Investimentos Pessoais do Conglomerado e demais normas internas que sejam aplicáveis ao público-alvo (inclusive as regras relativas às negociações de Valores Mobiliários de emissão do Itaú Unibanco Holding S.A.,

- A participação do público-alvo em Comitês deverá considerar os parâmetros e recomendações contidos nesta Política. Especial atenção deve ser dedicada à avaliação de conveniência e efeitos de eventual transmissão de Informações Privilegiadas a colaboradores que atuem na negociação ou intermediação de Valores Mobiliários;

Os colaboradores do Lado Privado não podem compartilhar, de modo formal ou informal, Informações Privilegiadas com colaboradores do Lado Público;

Poderão ser estabelecidas regras e Políticas adicionais para atendimento de especificidades ou exigências regulatórias aplicáveis a áreas específicas da Diretoria Geral de Atacado, tais como áreas envolvidas com atividades como administração de recursos de terceiros e consultoria, análise e distribuição e intermediação de Valores Mobiliários, e/ou a outras áreas que executem atividades relacionadas à Diretoria Geral de Atacado, inclusive na Área de Controle e Gestão de Riscos e Finanças (ACGRF), tais como as equipes envolvidas com o controle de riscos na gestão de recursos de terceiros. Tais regras e Políticas deverão ser observadas pelos seus destinatários adicionalmente às disposições desta Política. Em caso de divergência entre o teor desta Política e das regras adicionais específicas, as regras específicas prevalecerão;

Todas as alterações significativas de estrutura organizacional na DGA e áreas neutras, que possam ter impacto para os procedimentos de segregação de atividades e/ou possibilidade de alteração de vaso comunicante descritos nesta Política, devem ser comunicadas previamente pelas áreas executoras à Diretoria de Compliance Corporativo (DCC), que as avaliará, com o suporte da Diretoria Jurídica Negócios Atacado, quando cabível, podendo sugerir ajustes ou controles adicionais para assegurar a observância dos princípios e regras desta Política;

Alterações relevantes de produtos e processos que envolvam aspectos de segregação devem seguir a Governança estabelecida na Política Corporativa de Avaliação de Produtos e documentos relacionados referentes a cada área de negócio da DGA

Com relação à “gestão de incidentes, caso o colaborador tenha alguma dúvida ou suspeita sobre quebra accidental de barreira, ou outra situação em que haja indício de violação das regras desta Política ou risco de disseminação de Informação Privilegiada, deve-se enviar e-mail para: “Segregação DGA”

2.10 Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).

Por uma decisão estratégica do Itaú Unibanco S.A. de migrar as atividades de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas para a IAM, a Itaú Asset Management deixou de ser uma unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. para se tornar uma empresa do conglomerado, tendo como único sócio, o Itaú Unibanco S.A. Esclarecemos que essa mudança não afeta os investimentos, times de gestão, atendimento ou qualquer outra questão no relacionamento com clientes.

Diante dessa recente reestruturação, e uma vez que a IAM desempenhará a mesma atividade de gestão de carteira de valores mobiliários, com a transferência total da gestão dos fundos e das carteiras administradas originalmente sob gestão do Itaú Unibanco S.A., bem como da sua equipe especializada, esclarecemos que algumas respostas, como por exemplo base histórica de dados, premiações, equipes, ratings, etc., contidas neste questionário ainda podem se referir a Itaú Asset Management como unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A.

3. Receitas e dados financeiros

3.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.		
	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora
	2022	892,0 bilhões	287
	2021	805,7 bilhões	222
	2020	752,2 bilhões	173
	2019	770,2 bilhões	194
3.2	2018	679,5 bilhões	244 ¹
	<p>Fonte: Ranking de Gestão Anbima.</p> <p>Consideramos a soma do PL sob gestão das empresas do Itaú Unibanco S.A, CNPJ 60.701.190/0001-04 e Itaú Unibanco Asset Management LTDA, CNPJ 40.430.971/0001-96</p> <p>¹Mudança no critério de demonstração da informação, contendo apenas os profissionais alocados na estrutura da Itaú Asset Management.</p>		
	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).		
	FUNDOS	Nº	% Carteira
	Domicílio local	N/D	100% (Dados conforme enviados a ANBIMA).
Domicílio em outro país	N/D	N/D	

	Clubes de Investimento	Nº		% Carteira
		N/D		N/D
	Carteiras	Nº		% Carteira
	Domicílio Local	N/D		N/D
	Carteira de Investidor Não Residente	N/D		N/D
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimentos:			
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados	% Total
	Renda Fixa	-	-	53%
	Multimercado	-	-	19%
	Cambial	-	-	0,40%
	Ações	-	-	5%
	FIDC	-	-	0,04%
	FIP	-	-	0,04%
	FIEE	-	-	-
	FII	-	-	0,07%
	Fundo de Índice (ETF)	-	-	1,45%
	Outras categorias	-	-	21%
	*Outras categorias: Previdência Consideramos o PL dos fundos sob gestão conforme o ranking ANBIMA. Itaú Asset Management, CNPJ 60.701.190/0001-04, e Itaú Unibanco Asset Management, CNPJ 40.430.971/0001-96.			
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?			

Temos uma parcela de ativos referentes às nossas reservas técnicas que compõem o total de ativos sob gestão. Já o percentual relativo a sócios e principais executivos não é significativo frente ao volume total gerido pela IAM.

4. Recursos humanos

4.1 Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

A IAM possui um plano de remuneração que objetiva motivar, integrar e direcionar os funcionários aos objetivos e prioridades da área. O foco do plano de remuneração é incentivar, de forma concomitante, o desempenho global da Asset, o desempenho de cada unidade de negócio e o desempenho individual.

O plano está baseado numa participação variável nos resultados da Itaú Asset Management, concedida a cada funcionário elegível, em caso de se atingir e/ou superar as metas pré-estabelecidas em dois níveis: área de negócio e o desempenho individual. O bônus, cujo target é alcançado com o atingimento de 100% das metas fixadas, é estabelecido com base em pesquisa salarial e variam conforme nível hierárquico e área de atuação. No caso dos colaboradores associados ou de alta performance, existe ainda um percentual do bônus que é adicionado ao valor final.

A remuneração das áreas de gestão foi idealizada conforme os objetivos de suas estratégias, sendo, portanto, diferenciadas entre si. O bônus é calculado de acordo com a performance dos fundos das diferentes estratégias, seja por *target* de rentabilidade, comparação de um *peer group*, retorno absoluto ou aderência a um índice. Esta metodologia está diretamente atrelada à remuneração do gestor.

4.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?

Os mecanismos utilizados são: Política de Benefícios, Previdência Privada, Políticas de Méritos e Promoções, Programas de Formação (MBA nacional e internacional, programa de trainees e programa de estágio) e Job Swaps ou expatriação (oportunidade de executar projeto em uma das unidades externas de gestão de recursos do Banco Itaú).

4.3 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

A Academia Asset disponibiliza ações de educação corporativa que visam promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das equipes e lideranças, por meio da aquisição de conhecimento, habilidades, atitudes e comportamentos, as quais estão divididas de acordo com o objetivo principal, a saber:

- **Programas de Formação:** são ações que visam a capacitar os colaboradores, recém-promovidos e/ou admitidos, para o eficaz desempenho de um conjunto de atividades próprias de seu cargo.

- **Programas de Aperfeiçoamento:** são ações que visam a oferecer aos colaboradores já formados e com vivência na função condições para um melhor desempenho. São estruturados a partir de necessidades específicas das áreas.

- **Programas de Especialização:** são programas que visam a complementar e a consolidar a formação técnica dos profissionais por meio de cursos de especialização (Programa de Especialização e MBA in-company).

- **Programas de Certificação Profissional:** são programas que permitem ao colaborador obter certificação profissional, em conformidade com regras e normas estabelecidas por entidades reguladoras, nacionais e internacionais (Certificação Nacional e Internacional).

4.4 De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?

Os gestores são avaliados pela performance ou a aderência de seus fundos sob gestão. Mais especificamente, os fundos são avaliados em relação ao atingimento de uma meta de retorno e ao desempenho relativo aos fundos concorrentes semelhantes (*peer group*). No caso dos fundos cujo mandato seja replicar um índice, define-se performance como sendo sua aderência à sua referência.

4.5 A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo ("PLDFT")? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.

Sim. O programa de treinamento de PLD/CFT do Itaú Unibanco e empresas do conglomerado é contínuo e permanente, de acordo com as diretrizes de nossa Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos. É composto por: a) e-learning; b) treinamento em sala de aula; c) campanhas de conscientização e materiais de apoio. O e-learning de PLD/CFT é aplicável a todos os funcionários e reciclado a cada dois anos.

4.6 Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

As políticas de práticas ilícitas estão incorporadas na Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos e seguem os mesmos programas de treinamentos citado na questão 4.5.

5. Informações gerais

5.1 Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.

Não. A IAM é uma empresa do Banco Itaú Unibanco responsável pela gestão de recursos de terceiros.

5.2 Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).

A organização possui uma estrutura capaz de suportar o crescimento dos ativos, conforme planejamento estratégico de crescimento do negócio.

5.3 A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).

A Standard & Poor's Global Ratings afirmou em novembro de 2021, o Rating de Práticas de Administração de Recursos de Terceiros da Itaú Asset Management enquanto unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. em "AMP-1 (Muito Forte)".

5.4 Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

A Itaú Asset Management, como gestora de recursos de terceiros, sempre esteve em destaque nas premiações mais relevantes do mercado. Podemos citar como exemplo os seguintes prêmios:

Revista Exame

- Melhor gestora de fundos pela 12ª vez e 8ª vez consecutiva.
- Melhor gestora de fundos Multimercados, além de melhor gestora de fundos de Varejo Seletivo e Atacado em 2020
- Melhor gestora de fundos em Money Market em 2020
- 2ª melhor gestora de fundos de Varejo e Alta Renda em 2020
- Melhor gestora de fundos Multimercados, além de melhor gestora de fundos de Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado em 2019
- Melhor gestora de fundos em Renda Fixa, Ações, Alta Renda e Varejo Seletivo em 2017
- Melhor gestora de fundos em Renda Fixa, Ações e Multimercado, além de melhor gestora de fundos de Varejo, Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado em 2016

Relatório anual do PRI - 2020

- Fomos avaliados com a maior nota possível (A+) na avaliação dos Princípios para Investimentos Responsáveis (PRI) na dimensão estratégia e governança de investimento responsável. Esse reconhecimento é muito importante e demonstra a seriedade com que conduzimos nossas atividades de sustentabilidade em investimentos.

Prêmio ALAS20 2020

- Investidor que demonstra liderança, consistência e excelência na divulgação pública de informações sobre suas práticas de investimento responsável, governança corporativa e pesquisa de sustentabilidade. O prêmio é realizado com o apoio dos PRI, e ficamos em primeiro lugar nas categorias: Leading Institution in Responsible Investment, Brazil; Leading Institution in Corporate Governance, Brazil; e Leading Institution in Sustainability Research, Brazil.

Investidor Institucional

- 2016 - Líder do ranking de melhores fundos de investimentos para institucionais

Valor S&P

- Prêmio Top Gestão em fundos de Renda Variável 2017
- Prêmio Top Gestão na Categoria Multimercados 2016

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1

Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).

A IAM investe significativamente nas áreas de pesquisa fundamentalista, econômica, quantitativa e de crédito cobrindo as principais economias do mundo, como a América Latina, EUA, Europa e Ásia (nesse último, com foco em China e Japão).

A área de Pesquisa Econômica da Itaú Asset realiza as análises de atividade econômica nacional e internacional, inflação, juros, entre outros indicadores. Já a pesquisa quantitativa desenvolve os modelos econométricos, além de provê suporte às mesas de gestão para modelagem das estratégias.

Já a área de crédito, inserida na mesa de fundos de crédito, está focada na análise de crédito no Brasil, Estados Unidos e Latam. Todo processo de aprovação de crédito é baseado em comitês de investimento com alçadas de crédito bem definidas.

A análise de renda variável está segregada em dois grupos principais: estratégias ativas e estratégias de retorno absoluto. Atualmente, as equipes de pesquisa de empresas cobrem grande parte das empresas na América Latina, das quais boa parte são companhias brasileiras. Os analistas mantêm contato constante com provedores de relatórios de pesquisa externo (sell side), que os ajudam a complementar o rigoroso monitoramento interno de pesquisas.

6.2

A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.

Integramos questões ASG em nosso processo de investimento por meio de uma metodologia de análise própria, e pela contratação de serviços especializados. A metodologia desenvolvida pela IAM para integrar questões ASG em seu processo de avaliação de empresas listadas tem como objetivo precificar o impacto dessas questões nos modelos tradicionais de valuation. Essa avaliação identifica dimensões multisetoriais e prioriza as dimensões críticas para cada setor no momento de avaliar as empresas. Para avaliação do desempenho de cada empresa são considerados:

- Potencial impacto no fluxo de caixa;
- Gerenciabilidade; e
- Disponibilidade de informações. Como resultado é apresentada uma estimativa de impacto no valor justo da empresa na data da avaliação.

O conhecimento e precificação prévia de temas ASG relevantes auxiliam a identificação de eventos com potencial de geração ou destruição de valor para as empresas. Os fundos de renda variável com gestão ativa consideram as análises realizadas de acordo com essa metodologia em seu processo de decisão de investimento. Não utilizamos filtros negativos que restrinjam o universo de investimento e impactem negativamente o retorno dos investimentos.

6.3 Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

|

Conforme indicado anteriormente neste questionário, algumas respostas se referem a período em que a Itaú Asset Management era uma unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. Considerando que a equipe atuante na gestão de recursos de terceiros não sofreu alterações em virtude da decisão estratégica de migrar a atividade de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas pela IAM, detalhamos a seguir o histórico anterior à constituição da IAM e à transferência da atividade de gestão.

Em setembro de 2020 houve uma reestruturação na equipe de economia com a saída do economista chefe, Felipe Tâmega. Seguindo as melhores práticas de meritocracia e reconhecimento, Diogo Guillen, que já atuava na equipe desde 2015 foi promovido a economista chefe da Itaú Asset Management.

Diogo Guillen se juntou à IAM em 2015 como Head da área de Pesquisa Econômica. Anteriormente, Diogo foi Economista líder na Gávea Investimentos por dois anos, responsável por cobrir as Américas e Ásia. Diogo também passou alguns meses no departamento de Research do Sistema de Reserva Federal de Minneapolis como Pesquisador visitante no National Bank Of Belgium. Paralelo a seu trabalho, Diogo é professor de Mestrado e Doutorado da PUC-Rio e do Insper, além de orientar alunos. Ele é graduado e mestre em Economia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ) e Doutorado em Economia pela Princeton University.

Em novembro de 2021, nosso economista chefe Diogo Guillen, recebeu um convite para compor a diretoria do Banco Central. Para ocupar a posição, a Itaú Asset contratou em janeiro de 2022, o economista Thomas Wu.

Thomas vem de uma trajetória sólida na indústria de Asset, trabalhou no Departamento de Economia da Universidade da Califórnia em Santa Cruz como Professor Associado (com tenure). Foi economista-chefe e sócio da Ventor Investimentos e desde 2016 estava na posição de Economista Global da Verde AM e sócio desde Janeiro de 2021.

É bacharel e mestre em Economia pela PUC-Rio e PhD em Economia pela Universidade de Princeton.

6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

Além da Estrutura apresentada na questão 6.1, utilizamos serviços de consultores políticos e econômicos, especializados nos mercados doméstico e internacional. A importância da utilização destas fontes está em:

- Informações mais detalhadas e globais para fins comparativos;
- Monitoramento de consenso de mercado.

6.5

Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

Esta equipe trabalha como suporte para o *buy side*. A equipe de análise, independente da mesa na qual está inserida, tem como base da sua política de investimento a análise fundamentalista aplicada através de um processo bottom-up (valuation) e integrado com análises top-down (macro) e pesquisas quantitativas.

Os parâmetros da análise top-down são definidos pela área de Pesquisa Econômica da Itaú Asset. A análise da política monetária, bem como as projeções de atividade econômica nacional e internacional, inflação, juros, entre outros indicadores indicam o grau de apostas das carteiras e orienta o approach setorial. Já a pesquisa quantitativa desenvolve os modelos econométricos, além de provê suporte às mesas de gestão para modelagem das estratégias.

Dentro do robusto processo de investimento, a análise bottom-up é utilizada pelas mesas de gestão de forma intensa a partir de projeções de fluxos de caixa (DCF), análise de indicadores (EV/EBITDA, P/E, P/BV, etc), além da comparação com o valuation de empresas e ações semelhantes nos mercados desenvolvidos e concorrentes em relação aos fluxos dos investidores internacionais.

Principais Processos de Investimento:

A área de crédito da Itaú Asset, inserida na mesa de fundos de crédito, tem como foco a análise de crédito no Brasil, Estados Unidos e Latam. Todo o processo decisório é baseado em comitês de investimento com alçadas de crédito bem definidas. Semanalmente, realiza-se o Comitê de Investimentos, no qual o time faz a análise e discussão das ofertas quanto à estrutura, prazo, rating e volume, incorporando nos processos de avaliação de empresas (bottom-up). Nesse comitê é discutido também cenário econômico (top-down), indústria e mercado secundário de crédito. Os cases avaliados nesse comitê são levados ao Comitê de Crédito, no qual participam o CIO da IAM, Jurídico, Risco WMS, Risco da Holding e ESG (Environmental Social and Corporate Governance). A construção dos portfólios por sua vez passa pela análise de fatores de risco macroeconômicos (top-down), gestão de liquidez e diversificação, além de levar em consideração o emissor, rating interno de crédito e tamanho das emissões.

Já a mesa de Renda Fixa, o processo de investimento conta com uma sólida e disciplinada avaliação dos fundamentos e conta com um forte apoio da equipe econômica e quantitativa para desenvolver projeções das principais variáveis macroeconômicas, traçar cenários econômicos (base e alternativos) e identificar oportunidades de investimento. No processo de construção do portfólio, a equipe busca identificar estratégias que apresentam uma relação risco x retorno atraente, e o dimensionamento da posição é ajustado de acordo com o nível de convicção da equipe.

Na mesa de Renda Variável predomina a abordagem fundamentalista na construção do portfólio e inicia-se com a geração de ideias através de uma disciplina de reuniões diárias, semanais e mensais. As reuniões são desenhadas para cobrir diferentes aspectos do processo de investimento como seleção de papéis, posicionamento tático, gestão de risco e cenário macro. Combinamos análise fundamentalista com visão top-down. Deste modo, a análise das empresas tem um foco em bottom-up onde avaliamos as projeções de caixa (DCF), indicadores de mercados, capacidade de gestão, vantagens competitivas, dentre outros fatores, mas consideramos também as perspectivas do cenário para os setores na decisão de investimento.

Independentemente da mesa de gestão, todos os investment cases são classificados e selecionados a partir de um disciplinado e bem definido processo de investimento em um ambiente participativo de interação entre gestores, analistas e economistas. O processo de construção da carteira leva em conta a simulação de cenários base e alternativos - desenvolvidos internamente tomando como parâmetros os upsides calculados a partir das análises bottom-up e top-down, estimativas de correlação dos ativos, análises de posicionamento técnico dos agentes e um rígido controle de risco visando a preservação do capital. O processo recomeça com uma revisão do portfólio e o monitoramento dos riscos de cada estratégia.

6.6 Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

Os principais são: Bloomberg, Broadcast, Thomson Reuters, Economática, Valor Pro.

7. Gestão de recursos

7.1 Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.

Conforme indicado anteriormente neste questionário, algumas respostas se referem a período em que a Itaú Asset Management era uma unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. Considerando que a equipe atuante na gestão de recursos de terceiros não sofreu alterações em virtude da decisão estratégica de migrar a atividade de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas pela IAM, detalhamos a seguir as principais mudanças desde 2018, período anterior à constituição da IAM e à transferência da atividade de gestão.

Principais mudanças:

Entradas:

- Marco Bril – Gestão Multimercados (2023)
- Bruno Bak – Gestão Multimercados (2022)
- Wladyslaw Zwiazek Carneiro Ribeiro – Gestão Renda Variável e Long and Short (2018)
- Ruy Monteiro Ribeiro – Gestão Portfolio Solutions (2018)
- Alexandre Frade Rodrigues – Gestão Indexados (2018)
- Luiz Alberto Thomson de Lacerda – Gestão Multimercados (2018)
- Pedro Guilherme Rupp Quaresma - Gestão de Renda Variável (2019)
- Bernardo Gomes Nogueira - Gestão Renda Variável (2019)
- Márcio Uejima – Gestão Multimercados (2019)
- Ricardo Marin – Gestão Multimercados (2019)
- Maurício Delgado Salibian – Gestão Multimercados (2019)
- Fabio Zaclis – Gestão Multimercado (2019)
- Ana Luiza Salles Fortes – Gestão Long and Short (2019)
- Oliver Casiuch – Gestão Multimercados (2019)
- Rubens Approbato Machado Neto – Gestão Multimercados (2020)
- Bruno Savaris – Gestão Multimercados (2020)
- Luiz Maria Ribeiro Junior – Gestão Renda Variável (2020)
- Daniel Sugueta Pasquali – Gestão Renda Variável (2020)
- Danilo Sant Anna Pereira – Gestão Renda Variável (2020)
- Luiz Eduardo da Costa Messa – Gestão Renda Variável (2020)
- Diogo Aquino De Rezende Lopes – Gestão Renda Variável (2020)
- Fayga Czerniakowski Delbem – Gestão de Crédito (2020)
- Carlos Augusto Salamonde – CEO (2021)

- Marcelo Mendes – Gestão Multimercados (2021)
- Rodrigo Anderson Koch – Gestão Multimercados (2021)
- Daniel Henrique Tonholo – Gestão Multimercados (2021)
- Pedro Hector Salgado – Gestão Multimercados (2021)
- Luiz Felipe Mescolin – Gestão Multimercados (2021)
- Benjamin R. Mandel – Head de Portfolio Strategy (2021)
- Victor Dweck – Gestão Sistemáticos (2021)
- Thomas Wu – Economista Chefe (2022)

*Eduardo Camara Lopes ingressou na Itaú BBA em 2002 (quando o Itaú associou-se ao Banco BBA-Creditanstalt), saiu em 2007 e retornou no ano de 2017.

Saídas:

- Milena Landgraf Tudisco – Senior Portfolio Manager (2023)
- Eduardo Camara Lopes – CIO (2023)
- Elmer Ferraz – Gestão de Renda Variável (2022)
- Gilberto Hideo Nagai – Gestão Renda Variável (2018)
- Ricardo Jun Maeji – Gestão de Renda Variável (2018)
- Frederic Campos Brown – Gestão de Indexados (2018)
- Luiz Felix Cavallari Filho – Gestão de Indexados (2018)
- Marcello Siniscalchi – CIO (2019)
- Igor Hartz Restum – Gestão Multimercados (2019)
- Wladyslaw Zwiazek Carneiro Ribeiro – Gestão Renda Variável e Long and Short (2020)
- André Raduan – Gestão Multimercados (2020)
- Mariano Steinert – Gestão Multimercados (2020)
- Emerson Codogno – Gestão Multimercados (2020)

- André Caldas – Gestão de Renda Variável (2020)
- Ruben Merendi Damiao – Gestão de Renda Variável (2020)
- Rubens Henriques – CEO (2020)
- Diogo Gullien – Economista Chefe (2021)

7.2 Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.

Seleção de Corretoras

A seleção de fornecedores terceirizados é bastante robusta. Em primeiro momento, para todas as corretoras recomendadas, é verificado se elas possuem a certificação PQO BMF/Bovespa (mandatório no mercado brasileiro) e é feita uma análise de crédito das mesmas. Além disso, é enviado para as corretoras um questionário de Due Diligence que, depois de completado, têm suas sedes visitadas por representantes das áreas de Compliance, Risco e Segurança da Informação, além dos Coordenadores do Comitê de Corretoras (Equipe Asset). Após a Corretora ser aprovada nesses quesitos, é levada para apreciação no Comitê de Corretoras.

No Comitê de Corretoras, é apresentado um ranking resultante da avaliação realizada pelas áreas acima citadas. Finalmente, para a seleção das corretoras, as equipes de Gestão, Trading, Pesquisa Econômica e Middle Office dão o seu voto. Os votos de cada área têm um peso diferente, de acordo com o mercado em que a corretora opera. Os dados são compilados pelo Coordenador do Comitê e apresentados para revisão, todo semestre.

Caso ocorra algum fato relevante em alguma contraparte selecionada/aprovada entre as reuniões semestrais, o status da corretora é reavaliado imediatamente. Caso alguma corretora seja suspensa por quaisquer motivos (operacional, regulatório, imagem, etc.), outra corretora avaliada, mas não selecionada no último Comitê, pode ser usada como substituta.

A cada período de 6 meses é realizada nova votação para todas as corretoras, ou seja, as atuais selecionadas/aprovadas e eventuais recomendações pelas áreas envolvidas no processo.

7.3 Descreva o processo de investimento.

Filosofia e Processo de Investimento

- Acreditamos que o foco total da equipe de gestão no processo de investimento aumenta a geração de valor para o cotista.
- É necessário um processo de investimento robusto para entregar resultados consistentes de médio e longo prazo.
- Estimulamos o ambiente participativo e a interação entre gestores, analistas e economistas.
- A alocação de ativos estratégica é a parte essencial da explicação do retorno de longo prazo.
- O nível de eficiência e estrutura do mercado deve ser levado em consideração no processo de investimento. Essa análise compreende processos quantitativos e qualitativos.
-



7.4 Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

A área de Controle Fiduciário monitora e reporta diariamente aos gestores a informação de prazo médio de todos os fundos que são tributados como longo prazo. De posse desta informação, os gestores fazem os ajustes necessários nas carteiras e ainda monitoram as operações que serão efetuadas ao longo do dia para que não haja desenquadramentos dos fundos.

7.5 Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.

As regras e os procedimentos para divisão e monitoramento de ordens seguem os princípios fiduciários, ou seja, tratam de forma equânime todas as carteiras e fundos, respeitando as vedações e/ou restrições de cada mandato. Toda ordem executada a um grupo de fundos/carteiras deve ser previamente especificada ao cliente final (fundo, carteira administrada ou agrupamento de fundos/carteiras administradas). Sua distribuição deve respeitar o preço médio do lote de negociação e também ser proporcional aos seus respectivos patrimônios. A Área de Riscos verifica periodicamente se o modelo de distribuição de ordens está sendo cumprido, segundo a política setorial de distribuição de ordens. Os gestores inserem as ordens no sistema Charles River, que automaticamente verifica se estão de acordo com a política de investimento de cada fundo/carteira. Ao serem aprovadas, as ordens são direcionadas para a mesa de trading, que as executa.

7.6 Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.

O investimento em ativos no exterior é feito pela equipe de gestão, através de aderência aos processos de seleção de ativos por meio de avaliações quantitativas e qualitativas de empresas potenciais para investimento. As restrições impostas pelas legislações, inclusive para investimento no exterior, estão parametrizadas em nosso sistema de enquadramento (Charles River). Todas as ordens têm o enquadramento simulado através do módulo de pre-trade, que avalia se os ativos que a gestão deseja comprar estão respeitando todas as restrições impostas pela legislação/regulamento do fundo investidor.

8. Distribuição

A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:

- 8.1**
- I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability);
 - II. conheça seu cliente (KYC);
 - III. PLDFT; e
 - IV. cadastro de cliente.

Como parte de um conglomerado financeiro, os fundos de investimento são distribuídos, principalmente, pelos diversos canais de relacionamento do Itaú Unibanco. O processo de identificação de cliente é realizado por meio de proposta de abertura de conta e ficha cadastral, que atendem as legislações específicas do Banco Central, além de um processo mais aprofundado de KYC (*Know Your Customer*), conforme o segmento do cliente.

A movimentação dos cotistas de fundos é monitorada com base em critérios definidos pela equipe de PLD (prevenção à lavagem de dinheiro) do Itaú Unibanco.

8.2 A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).

Os fundos de investimento são distribuídos, principalmente, pelos canais de relacionamento do Banco Itaú Unibanco. Contudo, alguns fundos poderão ser distribuídos por terceiros, mediante celebração de um Contrato de Distribuição.

8.3 Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?

A área de Distribuição é responsável pela manutenção e prospecção de clientes Institucionais, Corporate, Distribuidores, e Pessoa Física. O desenvolvimento do negócio engloba a Distribuição de fundos de investimentos da IAM, bem como detalhamento das estratégias de cada produto. Em alguns segmentos, a área de Distribuição funciona como especialista de produtos fornecendo informações para outras áreas que atuam diretamente com clientes, como por exemplo o Varejo, Private, Middle e Institucional.

Os gerentes e assistentes têm disponível na sua estação de trabalho um sistema proprietário onde são cadastradas as interações com clientes, além das informações relativas aos fundos de investimento que o cliente possui e o portfólio de investimentos oferecido pela instituição (rentabilidade, comparações com benchmarks, etc.). O gerente tem à disposição as rotas para verificação da posição, extrato com movimentação dos cotistas (aplicação/ resgate de fundos) além das informações de saldo, quantidade de cotas, certificados, tributos, suitability, perfil de risco, entre outros. Adicionalmente, os colaboradores contam com sistemas de informação que trazem notícias no Brasil e no mundo sobre economia, relatórios, finanças pessoais e cotações.

8.4 Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.

O Itaú Unibanco Asset Management conta com área específica dedicada à distribuição de fundos próprios, voltada ao relacionamento com clientes institucionais, corporate e distribuidores não vinculados ao Conglomerado Itaú Unibanco, além de contar com a força de venda dos canais do Banco.

A área de distribuição conta um sistema proprietário onde são registradas as interações com clientes, além das informações relativas aos fundos de investimento que o cliente possui e o portfólio de investimentos oferecido pela instituição (rentabilidade, comparações com benchmarks, etc.). A ferramenta também permite a verificação da posição, extrato com movimentação dos cotistas, aplicação/resgate de fundos, informações de saldo, quantidade de cotas, certificados, tributos, suitability, perfil de risco, entre outros.

9. Risco

9.1 Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.

Reforçamos os comentários feitos anteriormente quanto à ausência de mudanças na equipe que atuava na Itaú Asset Management enquanto unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. em virtude da transferência da atividade de gestão para a IAM. Detalhamos a seguir as principais mudanças desde 2017, período anterior à constituição da IAM e à transferência da atividade de gestão.

No final do ano de 2016 a SGRA (Superintendência de Gestão de Risco Asset) passou a fazer parte da Diretoria de Controle de Risco de Mercado e Liquidez (DCRML), sob-responsabilidade da Sra. Tatiana Grecco que assumiu a diretoria após ter passado por diversas áreas de gestão na Itaú Asset até chegar a posição de Superintendente de Portfolio Solutions Brasil.

Em 2018 houve uma alteração na SGRA com a saída do Superintendente Sr. Edson Kojo e entrada do Sr. Carlos Eduardo Meyer dos Santos.

9.2 Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?

Os relatórios de risco são gerados diariamente, com a última posição disponível do Fundo ou Carteira, e disponibilizados aos gestores. Os relatórios possuem as principais medidas de risco pertinentes à categoria do Fundo ou Carteira: VaR, Stress, B-VaR, Tracking Error, Exposição e Year Equivalent. Diariamente também é elaborado o relatório de controle de limites, que mostra a utilização do limite de riscos de mercado dos Fundos e Carteiras Administradas.

9.3 Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.

As decisões sobre quais ativos serão analisados são realizadas em um Comitê de Investimento, do qual participam analistas e gestores. A decisão é colegiada. Definido que a operação é interessante, o analista responsável fará a análise retrospectiva e prospectiva do crédito.

As decisões sobre o risco de crédito são tomadas em um Comitê de Crédito. Existe uma Política de Alçadas bem definida e ratificada pela área de risco da Itaú Unibanco Holding.

9.4 Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

As avaliações das garantias seguem vários critérios: Liquidez, Força Jurídica, Cobertura da Dívida, Volatilidade, correlação com a atividade da empresa, etc. As garantias são analisadas pela área de crédito que avalia todos esses critérios, área jurídica que atende a Itaú Asset, escritório jurídico independente e empresas especializadas em avaliação de imóveis.

Conforme o nível de risco da operação, as garantias devem ter laudo de avaliação de valor quando aplicável por empresa especializada, laudo jurídico onde deve constar os riscos de execução da garantia, jurisprudência, etc. Fora isso é obrigatório a existência de um agente de garantia que irá monitorar as garantias quanto a sua existência, disponibilidade e valor de forma a evitar fraudes e erros operacionais (falta de registro, dupla cessão, etc).

Todas as garantias são reavaliadas de acordo com o rating interno da operação. A reavaliação, portanto, será feita numa frequência de 3 meses no mínimo a 12 meses no máximo e/ou sob demanda.

9.5 As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).

Sim. Todas as análises de crédito levadas ao comitê de crédito contemplam a avaliação ASG. O White Paper sobre avaliação ASG em crédito privado demonstra o modelo ASG da IAM e sua aplicação na avaliação de crédito.

9.6 A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.

As revisões periódicas do portfólio ajudam a identificar eventuais deteriorações de crédito, que por sua vez serão refletidas no rating. Em um evento de inadimplência, poderá ser constituída uma provisão (percentual do valor atual do título) estimada de acordo com a perda esperada vinculada aos ativos do emissor e/ou com a taxa de recuperação dado as garantias (se houver).

Os ratings definidos internamente pela área de crédito da Itaú Asset Management são revisados a cada 3, 6 ou 12 meses de acordo com o nível de rating de cada emissor. Eventos extraordinários de deterioração (ou melhora) do crédito resultarão em revisão fora do período estabelecido.

9.7 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

Sim, o Itaú possui área de tecnologia da informação própria que engloba as atividades de informática do Itaú Unibanco, sendo Ricardo Guerra o Diretor responsável pelas áreas de Tecnologia e Operação (ATO). Os principais objetivos da área são: alinhamento ágil e completo aos negócios, processamento com qualidade e alta disponibilidade, busca constante de soluções inovadoras e controle rigoroso de custos. A Diretoria de relacionamento de TI e a Diretoria de Engenharia, fazem parte da estrutura de Tecnologia e atendem aos negócios da WMS e da Itaú Asset Management, dentre outros negócios do Banco de Atacado e Varejo.

9.8 Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.

As ordens de compra e/ venda são processadas através do sistema Charles River, uma solução de software com múltiplas classes de ativos e multi-moeda que fornece STP (Straight Through Processing) completo em uma plataforma simples e consolidada. A seguir, é realizada uma simulação de enquadramento da operação (pré-trading). Se o enquadramento for bem-sucedido, é enviada uma ordem de compra e/ venda pelo próprio software. A Superintendência de Trading recebe a solicitação da operação, informa a ordem à Corretora, através de sistema próprio, via Protocolo FIX. A corretora efetua a ordem e envia a confirmação da compra/venda, efetuada em tempo real.

O sistema Crims recebe as informações de confirmação via FIX e envia as ordens para o Middle Office. Este, por sua vez, confere os dados e os compara com a contraparte. Depois desta checagem com a contraparte, o Middle Office aprova a operação, que é enviada para as clearings e para o sistema de contabilidade interno. Tais procedimentos são realizados para todos os papéis negociados, garantindo o correto fechamento da operação e mitigando possíveis erros de execução de ordens.

Procedimento de checagem das posições das carteiras e custódia: O procedimento de checagem das posições das carteiras é realizado pela área de Conciliação do Back Office em D+1. É conferida a posição das carteiras registradas nas clearings e a posição registrada nos sistemas internos de contabilidade. Além desse procedimento, existe a área de Riscos que efetua independentemente a precificação dos títulos para cada uma das carteiras, garantindo o correto registro das operações realizadas e das posições das carteiras.

9.9 Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?

Sim, há um programa dedicado e monitorado, com avaliações aleatórias e periódicas. As gravações são mantidas por até 5 anos, dependendo da criticidade da área. Em relação à escuta de gravações, segue política abaixo:

- O funcionário que tiver necessidade de escutar uma gravação telefônica necessita da autorização do Diretor e ciência do Oficial de Controles Internos e Riscos de sua área de negócio;
- As solicitações de escuta efetuadas por outras Áreas Executivas da Instituição serão atendidas pelo administrador mediante aprovação do Diretor da área de negócios da WMS envolvida e do Superintendente da WMS;
- As solicitações de transcrição ou escuta de gravações telefônicas por órgãos reguladores serão submetidas à avaliação da Diretoria da WMS.

Vale ressaltar que as informações contidas nas gravações somente podem ser usadas para fins profissionais e deve-se manter sigilo e confidencialidade em relação ao seu conteúdo. Além disso, cada funcionário só pode ouvir as conversas (com as devidas autorizações mencionadas acima) dos seus respectivos ramais. A área de SUP PLANEJ PRODUC EM TI é responsável pelo sistema de Gravação Telefônica e as premissas estabelecidas são baseadas no Código de Conduta WMS.

9.10

Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).

O backup dos dados, independentemente da plataforma (*mainframe* ou servidores corporativos, excluindo *desktops*, que por política não possuem informações corporativas), é efetuado na infraestrutura corporativa, composta por dispositivos de armazenamento e bibliotecas automatizadas de alta disponibilidade.

O gerenciamento também é centralizado, com papéis e responsabilidades definidos para todas as etapas, desde a solicitação de *backup*, e incluindo implementação e monitoramento da infraestrutura necessária e do próprio processamento do *backup*, entre outras atividades relacionadas ao processo.

Políticas definem atributos relacionados aos backups, como tipo (integral ou incremental), periodicidade/frequência (diário, semanal, mensal, anual), período de retenção (mensal, anual) e local de armazenamento das mídias. Estes atributos variam em função de exigências legais ou regulatórias, requerimentos do negócio/aplicação e requerimentos do fluxo de produção, entre outros fatores. Para propósito de *Disaster Recovery* é efetuada replicação on-line de dados.

9.11

Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)

O acesso ao *Data Center* é controlado, permitido apenas a funcionários autorizados e visitantes autorizados acompanhados por funcionário. O controle do acesso físico é feito por portas automáticas do tipo eclusa, com bloqueio controlado por cartão/leitor magnético ou manualmente pelo elemento controlador de acesso de cada área. Adicionalmente, há um segundo nível de acesso para áreas específicas dentro do *Data Center*. Há monitoramento por 24 horas, a partir de imagens geradas por câmeras de vigilância.

9.12

Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

O Centro Tecnológico localizado na cidade de Mogi Mirim que foi inaugurado em 13/03/2015, possui uma área construída de 59.815 m² de 10.600 m² de área de TI, dividido em dois data centers (DC1 e DC2).

O fornecimento de energia elétrica é feito através de uma subestação, capacitada atualmente para 30 MW com duas linhas de transmissão de 138 kV. O empreendimento conta com 12 geradores a diesel de 4MW que em caso de emergência estão capacitados para assumirem a carga de TI em aproximadamente 1 minuto. Em caso de falta de energia cada prédio possui 7 sistemas de No Breaks com autonomia de 15 minutos.

Para controle de temperatura dos ambientes de TI, contamos com 12 Lineups (conjunto de bombas, chiller, filtros e torre de resfriamento) com capacidade de 850TR. Cada prédio possui 1 tanque de água gelada que armazena 462 m³ que permite que o prédio opere por 15 minutos com o sistema de refrigeração em crise.

No empreendimento, contamos com 5 sistemas de automação que monitoram e/ou controlam cerca de 120 mil variáveis. Dentre eles podemos destacar Smart Cooling, que mantém a temperatura nas salas de TI, através de um sistema de monitoração Wireless, onde cada máquina de ar condicionado tem seu mapa de influência permitindo uma operação segura e eficiente.

Adotando as mais novas tecnologias e as melhores práticas com foco em disponibilidade, qualidade e sustentabilidade, o site obteve 4 certificações que comprovam esse compromisso:

- TIER III Gold - Projeto: certificação de um projeto concebido para ser altamente disponível;
- TIER III Gold - Construção: garantia de que a construção seguiu as diretrizes projetadas e certificadas
- LEED Gold para os prédios DC1 e DC2 e LEED Silver para o prédio NOC: certificação TI Verde, o principal selo de construção sustentável usado no Brasil; e
- TIA 942: pela abordagem dupla para acesso e rotas dos links de comunicação/telecomunicação.

Outra certificação firma o compromisso e o trabalho das equipes na busca por excelência operacional. A TIER III Gold – Operação Facilities assegura elevado nível de maturidade, Governança, Procedimento, Processo, Treinamentos e, por consequência, disponibilidade de Facilities.

O Centro Tecnológico localizado em São Paulo possui sistemas de no break (capacidade de 15 minutos) e, adicionalmente aos nobreaks, um conjunto de geradores (com redundância), que assumem o fornecimento de energia em menos de 1 minuto e são capazes de prover energia para todo o CPD, por tempo indeterminado, em caso de falta de energia da concessionária pública.

Processadores:

- Mainframe Banco + Cartões: 16 equipamentos físicos (IBM – zSeries), com capacidade total de 302.830 MIPS (milhões de instruções por segundo), sendo 291.068 MIPS no CTMM e 11.762 MIPS no CTSP (DR) – sem considerar capacidade on-demand disponível;
- Ambiente Distribuído: 3752 servidores que atendem o ambiente Atacado (IBM, SUN, HP, DELL).

Armazenamento:

- DASD: 3.562 Terabytes (CTMM) + 1.748 Terabytes (CTMM), totalizando 5.310 Terabytes em subsistemas high-end IBM.

- SAN: 5.784 portas (CT) + 9.384 portas (CTMM), totalizando 15.168 portas; com 30 switches (CT) + 44 switches (CTMM), totalizando 74 switches SAN Mainframe.
- Tape78 tape drives, 9.144 cartuchos e 29,75 PB de volume armazenado no ambiente de atacado referente ao ambiente distribuída.
- Tape: 64 Virtualizados com total de 12,5 TB cache e 12 Tape Libraries com total de 50,4 PB de dados retidos referente a alta plataforma.

Rede:

- Alta capacidade e redundância, com destaque para Internet (06 Links de 01 Gbps (conexão com operadoras) + 02 Links de 10Gbps (conexão com PTT) e replicação de dados para efeito de Disaster Recovery (com mais de 70 Gbps). Suporte a múltiplos protocolos (Fiber Optics (dark fiber & DWDM), STM-1 Digital Radios, MPLS).

Software Mainframe:

- Software Básico: IBM – z/OS
- Segurança: IBM – Racf,/ Tivoli
- Mensagens: IBM – Mqseries
- Banco de Dados: MS-SQL; Oracle (referente ao atacado);
- Monitores: IBM – IMS/CICS

Software Ambiente Distribuído:

- Software Básico: IBM AIX, Solaris e Red Hat Linux e Windows Server
- Segurança: IBM – Tivoli Identity Manager (TIM)
- Segurança: IBM – Tivoli Access Manager (TAM)
- Mensagens: IBM – Mqseries
- Banco de Dados: MS-SQL; Oracle (referente ao ambiente atacado).

Correio:

- MS Exchange

9.13 A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

Sim, entre os mecanismos utilizados para proteção contra ataques lógicos podem ser destacados: *firewalls* em todos os pontos pertinentes, sistema de detecção de intrusão (*IDS - Intrusion Detection System*), execução periódica de testes de penetração, atualização contínua de servidores (patches), atualização contínua e automática de antivírus, *anti-spyware* e *anti-spam* (filtro de e-mail). São também efetuados testes de segurança visando à proteção dos sistemas contra ameaças internas e externas. O Banco possui um CIRT (*Cyber Incident Response Team*), responsável pela prevenção e contenção de incidentes de segurança.

9.14 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?

Vide questão anterior. Testes são realizados periodicamente. Além disso, a existência de políticas corporativas de Segurança de Informação (SI-39) e de Continuidade de negócios (CN-5), descrevem as diretrizes para tratamento das informações, bem como realização de testes para garantir a integridade das mesmas.

10. Compliance e controles internos

10.1 A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.

Sim. O modelo operacional da gestão de riscos e de controles está inserido no conceito de “linhas de defesa”, praticado no Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A., que é organizado em etapas claramente definidas, conforme demonstrado abaixo:

- Áreas de Negócios – 1ª linha de defesa;
- Controles Internos e Compliance – 2ª linha de defesa;
- Auditoria Interna – 3ª linha de defesa.

Como principais responsabilidades da 2ª linha de defesa, podemos destacar:

Controles Internos e Risco Operacional

Identificação, captura e registro de eventos de riscos;

- Avaliação do ambiente e acompanhamento dos planos de ação, política específica na Itaú Asset Management para os riscos e controles priorizados, com testes e indicadores;
- Coordenação do processo de certificação das Demonstrações Financeiras para efeito da Lei Sarbanes Oxley (SOX);
- Validação dos controles para certificação de Basileia;

Compliance

- Canal de comunicação com órgãos reguladores no Brasil e Exterior, incluindo atendimento às fiscalizações e monitoramento de envio de informações;
- Monitoramento do ambiente regulatório e avaliação de impactos nos processos, alinhado ao Jurídico;
- Garantia da aderência às normas externas e às políticas e procedimentos internos.

Governança

- Coordenação dos Comitês Setoriais e Superior de Riscos e Compliance, fóruns para reporte e tomada de decisão;
- Governança de aprovação de produtos e processos;
- Cultura;
- Disseminação da cultura de controles internos e compliance na organização, por meio de programas de capacitação de conscientização;
- Apoio a áreas executivas em seus processos de auto-avaliação e priorização dos riscos.

10.2

Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.

As metodologias de precificação de ativos, incluindo os negociados fora de plataformas eletrônicas, estão descritas no manual de precificação, prevendo fonte primária e fonte alternativa. As operações de Renda Fixa são monitoradas através do controle de “túnel de preço”, que estabelecem uma banda baseada na volatilidade normal de mercado. Caso ocorra uma operação fora deste “túnel”, o gestor deve providenciar uma justificativa, que será analisada pela SGRA.

10.3

Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.

A adesão ao Código de Ética do Itaú Unibanco e suas empresas é feita por meio de um processo eletrônico anual a um termo de ciência às políticas de integridade corporativa (do qual o Código de Ética faz parte).

10.4

Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.

A política setorial de investimentos pessoais tem por objetivo proteger o Conglomerado Itaú Unibanco de riscos legais e de imagem decorrentes da utilização de informações privilegiadas nos investimentos pessoais de diretores e colaboradores da Wealth Management & Services (WMS).

Tem por finalidade, ainda, disciplinar as operações de investimento pessoal estabelecendo requisitos, determinando restrições e fixando parâmetros para a efetivação dos negócios.

Como diretrizes gerais, a fim de observar as melhores práticas de mercado e atender as normas vigentes, é imprescindível que:

- a. Além das definições previstas na política, sejam observadas as diretrizes estabelecidas no Código de Ética Itaú Unibanco e na Política Corporativa de Integridade e Ética.
- b. As operações com Valores Mobiliários das Empresas Abertas Relacionadas ao Itaú Unibanco Holding S.A. ou neles referenciados observem as regras previstas na Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão do Itaú Unibanco Holding S.A.
- c. Qualquer informação detida pelos Aderentes da política, em decorrência de sua atuação profissional no Conglomerado Itaú Unibanco, seja mantida em sigilo, e não seja usada como base para a tomada de decisão em seus investimentos que podem caracterizar por exemplo Front Running ou Insider Trading.
- d. Os investimentos sejam orientados para serem de longo prazo e não para a especulação no curto prazo.
- e. Os investimentos não sejam realizados por meio de Veículos de Investimento, com o intuito de burlar regras de investimentos previstas nesta política.
- f. Os investimentos não sejam realizados em nome ou por meio de terceiros (interpostos pessoais), bem como para benefício de seus colaboradores ou de seus clientes, ou ainda em conjunto com eles.
- g. Os investimentos não representem potencial conflito de interesse entre as operações em nome próprio e o exercício de suas funções.
- h. Não se utilize processo ou artifício destinado à criação de Condições Artificiais de Demanda, Oferta ou Preço de Valores Mobiliários, à Manipulação de Preço, à realização de operações fraudulentas ou ao uso de Práticas Não Equitativas.

- i. A solvência e a credibilidade dos Aderentes desta Política não sejam colocadas em risco.

Existe monitoramento periódico e o reporte é feito ao Comitê Integridade e Ética.

Para mais informação, acesse nossa política disponível no link:

<http://www.itaubr.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/>

10.5	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?
Não. Executivos e sócios possuem acesso aos mesmos instrumentos de investimento que clientes do banco.	
10.6	Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
A WMS, na qual a IAM está subordinada, proíbe a utilização de sistemas de telefonia móvel – transmissão de voz ou dados (ex.: smartphones e tablets) dentro das dependências estabelecidas no Código de Conduta WMS para todos os seus colaboradores; há monitoramento dos e-mails enviados para fora do banco, assim como as mensagens trocadas pelos canais da Bloomberg e Reuters.	
10.7	Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.
Os controles e processos estabelecidos pelo Banco Itaú Unibanco e suas empresas para prevenir e combater atos ilícitos atendem as exigências estabelecidas na Lei de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (12.683/12), os normativos emitidos pelos Órgãos Reguladores e melhores práticas internacionais para controle de operações em bolsa e aquelas cursadas em mercado de balcão organizado.	
10.8	Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.
<p>A estrutura organizacional do Banco Itaú foi concebida nos anos sessenta, com a criação do Banco Itaú de Investimentos, primeiro banco brasileiro de investimentos, de forma a segregar integralmente as atividades da Tesouraria, responsável pela gestão dos recursos próprios da organização, e as atividades da Área de Administração de Ativos, responsável pela gestão de recursos de terceiros.</p> <p>Dessa forma, sempre foi observado o rigor necessário no cumprimento da política de gestão de conflitos de interesses, fundamental para a preservação dos interesses dos clientes e da boa imagem do Conglomerado Itaú Unibanco.</p> <p>Essa estrutura veio proporcionar a consolidação dos conceitos de gestão de recursos de terceiros, instituídos ao longo de todos esses anos pela organização, bem como possibilitou aprimorar nossa filosofia de gestão, sempre orientada por uma visão de médio e longo prazo, que traga resultados desejados para os nossos clientes.</p> <p>Por sua vez, a IAM, subordinada à WMS, mantém uma estrutura nas quais as atividades de supervisão e controle estão claramente definidas e integralmente segregadas da tesouraria e de outras áreas que possam representar conflito de interesses, propiciando-lhes uma adequada independência.</p> <p>As responsabilidades sobre cada aspecto do negócio estão claramente definidas pela:</p> <ul style="list-style-type: none">• Segregação comercial por segmento de mercado,	

- Independência entre gestão comercial e gestão de carteiras,
- Separação entre as atividades de gestão de carteiras e de back office, e
- Atuação independente das Superintendências de Gestão de Riscos Asset (SGRA), de Controles Internos e Riscos Operacionais (SCIRO WMS) e de Compliance Atacado (SCA) das áreas de negócios e potenciais geradoras de riscos;
- Segregação física e de Sistemas.

Reforçam ainda o comprometimento com as melhores práticas a existência de políticas, circulares e controles internos, que buscam detalhar as regras e procedimentos a serem adotados em situações de conflitos de interesses dentro da Itaú Asset Management e com outras empresas do Conglomerado Itaú Unibanco.

Tais políticas, circulares e controles internos vinculam e se aplicam a todos os colaboradores do Conglomerado Itaú Unibanco, no melhor interesse dos clientes, do mercado e do próprio Conglomerado Itaú Unibanco, devendo as regras e princípios neles descritos serem observados pelos colaboradores não apenas em suas atividades dentro do Conglomerado Itaú Unibanco, mas também em outros negócios nos quais eventualmente possuam participação de qualquer natureza.

Em 2016 foi publicada política específica sobre o tema chamada Política de Segregação DGA.

10.9	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
-------------	--

As metodologias de precificação de ativos, incluindo os negociados fora de plataformas eletrônicas, estão descritas no manual de precificação, prevendo fonte primária e fonte alternativa. As operações de Renda Fixa são monitoradas através do controle de “túnel de preço”, que estabelecem uma banda baseada na volatilidade normal de mercado. Caso ocorra uma operação fora deste “túnel”, o gestor deve providenciar uma justificativa, que será analisada pela SGRA.

10.10	Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)
--------------	---

O controle de risco é baseado no limite global do Fundo ou Carteira, com frequência diária. Além disso, as mesas fazem o controle e ajustes gerenciais das posições, baseados na exposição de risco que desejam ter em cada um dos books. Os fundos abertos não fazem uso de agente externo.

10.11	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.
--------------	---

O assunto é tratado no Código de Ética Corporativo e pelo Código de Conduta da Wealth Management & Services (WMS). Caso algum colaborador tenha interesse em participar em outros negócios, serão submetidos ao Comitê Integridade e Ética, que irá deliberar sobre tal possibilidade.

10.12 A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?

Não.

11. Jurídico

11.1 Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).

As questões jurídicas são tratadas por estrutura interna especializada em questões relativas ao mercado de capitais.

12. Anexos ou endereço eletrônico

		Anexo ou link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	Por favor solicitar ao seu gerente de relacionamento.
12.2	Código de ética e conduta	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco https://www.itaunet.com.br/investimentos/fundos/informacoes-cotistas/
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas https://www.itaunet.com.br/investimentos/fundos/informacoes-cotistas/
12.4	Relatório de Rating	Rating da IAM podem ser solicitados ao seu gerente de relacionamento.
12.5	Manual/Política de Liquidez	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas https://www.itaunet.com.br/investimentos/fundos/informacoes-cotistas/
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	Política interna.
12.7	Formulário de referência	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas https://www.itaunet.com.br/investimentos/fundos/informacoes-cotistas/
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas

		https://www.itaubr.com.br/investimentos/fundos/informacoes-cotistas/
12.9	Manual/Política de gestão de risco	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas https://www.itaubr.com.br/investimentos/fundos/informacoes-cotistas/
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas https://www.itaubr.com.br/investimentos/fundos/informacoes-cotistas/
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas https://www.itaubr.com.br/investimentos/fundos/informacoes-cotistas/anos
12.12	Manual/Política de segurança de informação	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores/itaubr-unibanco/governanca-corporativa/regulamentos-e-politicas/
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Encontra-se no link: https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores/itaubr-unibanco/governanca-corporativa/regulamentos-e-politicas/
12.14	Manual/Política de KYC	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores/itaubr-unibanco/governanca-corporativa/regulamentos-e-politicas/
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	Política interna.
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores/itaubr-unibanco/governanca-corporativa/regulamentos-e-politicas/
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	Política interna.
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	Informação interna.

São Paulo, 30 de Dezembro de 2022

<p>[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]</p> <p><i>Fernando C. B. Silva</i></p>	<p>[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]</p> <p><i>Antonio Carlos Zanchetta</i></p>
<p>[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]</p> <p>Fernando Silva</p>	<p>[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]</p> <p>Antonio Carlos Zanchetta</p>
<p>[CARGO]</p>	<p>[CARGO]</p>

Gerente	Gerente
[TELEFONE] 11 3631-2929	[TELEFONE] 11 3631-2929
[E-MAIL CORPORATIVO] atendimentoasset@itau-unibanco.com.br	[E-MAIL CORPORATIVO] atendimentoasset@itau-unibanco.com.br

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 28/06/2021 | Edição: 119 | Seção: 1 | Página: 55

Órgão: Ministério da Economia/Comissão de Valores Mobiliários/Superintendência-Geral/Superintendência de Supervisão de Investidores Institucionais/Gerência de Acompanhamento de Investidores Institucionais

ATOS DECLARATÓRIOS CVM DE 25 DE JUNHO DE 2021

Nº 18.862 - O Gerente de Acompanhamento de Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência dada pela Resolução CVM nº 24, de 5 de março de 2021, autoriza o ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA., CNPJ nº 40.430.971, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015.

Nº 18.863 - O Gerente de Acompanhamento de Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência dada pela Resolução CVM nº 24, de 5 de março de 2021, autoriza a MERCURY GESTÃO DE RECURSOS LTDA., CNPJ nº 39.938.506, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015.

RAFAEL BARROS CUSTODIO

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
FAZENDA

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Certidão Conjunta de Débitos de Tributos Mobiliários

Certidão Número: 0174916 - 2024

CPF/CNPJ Raiz: 40.430.971/

Contribuinte: ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA

Liberação: 12/02/2024

Validade: 10/08/2024

Tributos Abrangidos:

Imposto Sobre Serviços - ISS

Taxa de Fiscalização de Localização Instalação e Funcionamento

Taxa de Fiscalização de Anúncio - TFA

Taxa de Fiscalização de Estabelecimento - TFE

Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde - TRSS (incidência a partir de Jan/2011)

Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI

Unidades Tributárias:

CCM 6.806.708-9- Início atv :17/01/2021 (AV BRIG FARIA LIMA, 3500 - CEP: 04538-132)

Ressalvado o direito de a Fazenda Municipal cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo que vierem a ser apuradas ou que se verifiquem a qualquer tempo, inclusive em relação ao período contido neste documento, relativas a tributos administrados pela Secretaria Municipal da Fazenda e a inscrições em Dívida Ativa Municipal, junto à Procuradoria Geral do Município é certificado que a Situação Fiscal do Contribuinte supra, referente aos créditos tributários inscritos e não inscritos na Dívida Ativa abrangidos por esta certidão, até a presente data é: **REGULAR.**

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/fazenda/>.
Qualquer rasura invalidará este documento.

Certidão expedida com base na Portaria Conjunta SF/PGM nº 4, de 12 de abril de 2017, Instrução Normativa SF/SUREM nº 3, de 6 de abril de 2015, Decreto 50.691, de 29 de junho de 2009, Decreto 51.714, de 13 de agosto de 2010; Portaria SF nº 268, de 11 de outubro de 2019 e Portaria SF nº 182, de 04 de agosto de 2021.

Certidão emitida às 11:27:27 horas do dia 15/02/2024 (hora e data de Brasília).

Código de Autenticidade: CEF7F512

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal da Fazenda <http://www.prefeitura.sp.gov.br/sf>



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 40.430.971/0001-96

Certidão nº: 1994224/2024

Expedição: 08/01/2024, às 18:31:23

Validade: 06/07/2024 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **40.430.971/0001-96**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

Análise Detalhada

Itaú Asset Management

18 de dezembro de 2023

Fundamentos

A classificação 'AMP-1 (Forte)' atribuída às práticas de administração de recursos de terceiros (AMP - *asset management practices*) da **Itaú Unibanco Asset Management** reflete a posição de negócios muito forte da empresa como a maior gestora privada de recursos de terceiros do Brasil, seu mix diversificado de produtos e clientes, sua equipe de gestão altamente experiente e a clara estratégia corporativa da empresa. A classificação também incorpora os processos de gestão de investimentos bem-estruturados e as práticas operacionais e de gestão de risco muito fortes da instituição. Nossa análise engloba ainda o benefício de a gestora pertencer ao grupo Itaú Unibanco Holding S.A. (Grupo Itaú) e de ser considerada uma atividade central (*core*) para este. Por fim, também consideramos os desafios da gestora, sobretudo o de seguir avançando em seu plano estratégico de ampliação da oferta de produtos com maior alfa e de maior valor agregado, como fundos multimercado e de renda variável, de modo a manter sua alta competitividade e sustentar seu bom desempenho financeiro em um ambiente de concorrência acirrada entre gestoras e persistentes incertezas econômicas e políticas no Brasil.

A Itaú Asset é a unidade responsável pelo negócio de gestão de recursos de terceiros do Grupo Itaú, o maior banco privado do Brasil e da América Latina. A unidade de Asset Management pertence à estrutura da área de Wealth Management & Services (WMS) do Grupo Itaú. Outros negócios pertencentes a essa área são private banking, produtos de investimentos e previdência, soluções para mercado de capitais, como operações de custódia e corretora de valores, além da área de Funds of Funds.

Buscando uma maior robustez em sua estrutura organizacional, a gestora implementou entre final de 2022 e início de 2023 uma nova camada de diretoria, denominada Gestão de Investimentos Globais. A área é subordinada à WMS e passou a agregar todas as atividades de gestão de ativos sob a mesma estrutura, com independência e segregação em seis diretorias distintas: Asset Core (antes Asset Tradicional); Multimesas; *Solutions* junto com *Funds of Funds* (FoF), que antes era uma área separada, Distribuição Global, Operações, e Pesquisa Econômica Estratégica. A classificação 'AMP-1' leva em consideração as atividades da Diretoria de Investimentos Globais do Itaú Unibanco.

Nessa reestruturação, houve algumas mudanças de lideranças e escopos. Pedro Barbosa, que era *head* da área de FoF, deixou a entidade este ano, e o departamento passou a ficar sob a responsabilidade de Charles Ferraz, que já era responsável pela área de *Solutions*. Stefano Catinella, que antes era *head* da distribuição para a América Latina, agora é responsável também pela distribuição global. E Eduardo Camara, previamente Chief Investments Officer (CIO) e responsável pela antiga Asset Tradicional (agora Asset Core), também deixou a companhia e foi substituído por Pedro Boainain, que atuava como *head* dos fundos de crédito do departamento e da área de *Solutions*. Pedro tem mais de 23 anos de carreira no mercado financeiro, dos quais

ANALISTA PRINCIPAL

Guilherme Machado
São Paulo
55 (11) 3039-9754
guilherme.machado
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Felipe Ojima
São Paulo
55 (11) 3039-4844
felipe.ojima
@spglobal.com

mais de 16 no próprio grupo Itaú, tendo passagens como *head portfolio manager* de Global Institutions Solutions por quase 2 anos e diretor de administração de carteira de valores imobiliários na Itaú DTVM S.A. mais de 2 anos. Com isso, Faya Delbem, que já era gestora do time de crédito, substituiu Boainain na superintendência dos fundos de crédito. Ela acumula 13 anos de experiência, sendo mais de 6 na própria Itaú Asset, onde já atuou como gestora e gestora associada de carteiras. Também teve passagem pela Bradesco Asset Management, onde foi administradora de carteira por mais de 6 anos.

Em relação ao total de ativos sob gestão (AuM – *assets under management*), em outubro de 2023 a Itaú Asset era a maior gestora privada de recursos de terceiros do Brasil, detendo aproximadamente 10,9% de participação de mercado, com R\$ 851,8 bilhões de AuM, segundo o ranking global de gestão de recursos de terceiros da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Não obstante, a Itaú Asset registrou queda em sua participação de mercado nos últimos anos, sobretudo em função da concorrência entre gestoras e produtos oferecidos pelo mercado.

Sobre o perfil de ativos geridos, de acordo com a Anbima, em outubro de 2023 a Itaú Asset apresentava 52% em ativos de renda fixa e indexados, 23% em fundos de previdência, 18% em multimercados, 4% em renda variável e 1% em ETFs (Exchange Traded Funds), em linha com os últimos anos. Nesse mesmo período, os fundos de renda fixa seguiam sendo os mais relevantes do país, com AuM total de R\$ 3,0 trilhões na indústria. Esse valor representa cerca de 38,3% do total de ativos geridos no mercado, muito à frente das demais classes de fundos, em parte por se tratarem de uma opção de investimento menos arriscada.

A distribuição dos recursos da Itaú Asset por segmento de investidor também segue em geral estável. Conforme dados da Anbima, em outubro de 2023, 25% dos recursos da instituição provinham de Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPCs), 18% do segmento corporativo, 16% do segmento private, 14% do varejo alta renda e 9% de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), com o restante distribuído em outros segmentos, como o varejo tradicional. A Itaú Asset continua sendo uma das principais gestoras nos segmentos corporativo e de previdência aberta, os quais devem seguir representando fontes importantes de receitas. Nesse sentido, os fundos DI e de renda fixa, que constituem uma alternativa de investimento conservadora, dada a baixa volatilidade, auxiliam na diversificação da gestora e atendem a investidores menos arrojados, como as EAPCs, além de serem importantes para a gestão de liquidez, sobretudo para as empresas corporativas. Além disso, a posição de liderança que a gestora detém nos segmentos private e varejo alta renda lhe possibilita ofertar produtos mais sofisticados e com maior alfa.

No que se refere à performance financeira da gestora, as captações líquidas acumuladas no ano continuavam negativas em outubro de 2023, em parte devido a fatores como a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em níveis elevados e a crise no segmento corporativo no primeiro semestre. A alta da Selic por um lado tornou mais atrativos os investimentos em fundos DI e de renda fixa, mas por outro acirrou a disputa destes com alguns produtos bancários e corporativos, como os incentivados (e.g. LCAs, LCIs e debêntures incentivadas). Ainda, a deterioração da qualidade creditícia no setor de varejo afastou muito dos investidores, inclusive de produtos pouco relacionados aos eventos ocorridos no segmento. A combinação de tais fatores fez com que os resgates de cotistas nos produtos da Itaú Asset excedessem ainda mais os aportes. Contudo, com as recentes quedas de juros e a estabilização do setor corporativo, esperamos que a gestora retome gradualmente seu desempenho financeiro anterior.

Vemos a Itaú Asset como uma gestora consolidada no mercado, com uma base de clientes muito forte e um mix de produtos em processo contínuo de diversificação. Através de um modelo multimesas, a gestora tem atraído com êxito clientes para produtos mais sofisticados, como

fundos multimercados, renda variável e de ativos internacionais. Essa estratégia resultou em níveis elevados de captação nos últimos anos, ajudando a mitigar os efeitos da maior concorrência com produtos bancários incentivados e a enfrentar a alta concorrência entre as gestoras de ativos. Além disso, por serem produtos de maior valor agregado, com taxas de administração e performance mais altas, eles têm possibilitado à gestora sustentar sua geração de receitas e robustez financeira. Embora atualmente não possua uma carteira de fundos estruturados relevante (a operação dessas classes de investimentos é realizada principalmente por uma empresa independente, a Kinea Investimentos Ltda.), a Itaú Asset faz gestão de FIDCs como um veículo de investimento, ainda que não haja originação de carteira de crédito nesses fundos.

Vemos a gestão de ativos como uma atividade *core* para o Grupo Itaú. A Itaú Asset possui mais de 60 anos de experiência e conta atualmente com mais de 2,6 milhões de clientes. A gestora beneficia-se de uma imagem de marca e reputação muito fortes perante os investidores globais, usufruindo do amplo canal de distribuição e da forte presença de mercado do banco. Acreditamos que a gestora permanece altamente relevante para o grupo em termos estratégicos. Em nossa opinião, o negócio da Itaú Asset inclui um mix muito bom de produtos e clientes, que ajuda a diversificar seu fluxo de receitas e a evitar riscos de concentração.

Avaliamos o perfil financeiro da gestora como forte, com base em sua posição altamente competitiva no mercado brasileiro de gestoras de recursos de terceiros e em sua boa estratégia de gestão de custos e despesas. O perfil financeiro da Itaú Asset contribui para a manutenção de suas melhores práticas de gestão de ativos, pois a empresa mantém uma capacidade de forte geração de recursos, que sustenta a contínua melhora de seus sistemas, processos e controles internos. A Itaú Asset está sempre investindo em novas tecnologias e no aprimoramento de processos e controles, e é considerada muito bem-preparada e com qualidade muito forte em termos de processos, pessoal e infraestrutura.

Em nossa opinião, a estrutura operacional da gestora está alinhada às melhores práticas globais de segregação de atividades, e sua estrutura organizacional é robusta. Também avaliamos positivamente a longa experiência no mercado de capitais creditada à sua administração sênior. Nos últimos anos, a Itaú Asset vem reforçando sua equipe com profissionais de destaque advindos de gestoras nacionais e internacionais, em parte devido à sua estratégia multimesas, que se caracteriza pela formação de “minigestoras” internas, visando expandir a oferta de produtos mais sofisticados e de maior valor agregado.

A Itaú Asset segue diretrizes claras para constituir seu portfólio. Seu processo de investimento é robusto, com uma filosofia de investimentos clara e focada em pesquisa intensiva, com ênfase na geração de alfa. A gestora também possui estruturas bem-definidas de comitês, cujos membros se reúnem regularmente para avaliar o desempenho do negócio, as estratégias de investimentos e de vendas, a gestão de riscos e o desenvolvimento de produtos. A gestora vem incorporando de modo contínuo os fatores relativos às questões ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG - *environmental, social and governance*) em suas práticas e políticas de investimentos, alinhada às melhores e mais avançadas práticas internacionais.

A Itaú Asset também conta com um processo de gestão de riscos bem-estruturado, seguindo princípios sólidos e utilizando-se de ferramentas bem-definidas para avaliar riscos, procedimentos de marcação a mercado, implementação de controles online e monitoramento do risco de mercado, liquidez e crédito. Além disso, a unidade independente de compliance da área de WMS é responsável por garantir a integridade e a transparência do processo de gestão de ativos em observância às regras internas e regulatórias, incluindo princípios fiduciários. O ambiente de controle da Itaú Asset é de alto padrão, com uma estrutura de controle forte e precisa, apropriada para o tamanho de suas operações. As políticas e procedimentos relevantes

são bem-documentados, alavancados a partir da expertise e recursos do Grupo Itaú. Os planos de contingência são bem-elaborados e formalizados, com redundância em todos os sistemas críticos. O modelo híbrido de trabalho continua sendo usado desde a pandemia, sem registro de interrupções de operações ou outros problemas.

Notas

- A classificação ‘AMP-1’ (Forte) atribuída pela S&P Global Ratings à Itaú Asset Management (Itaú Asset) reflete nossa opinião sobre as práticas de administração de recursos de terceiros “Muito Fortes” da gestora, sendo esta a avaliação a mais alta em uma escala que vai de ‘AMP-1’ (maior) à ‘AMP-5’ (menor).
- A Classificação AMP da S&P Global Ratings é uma opinião atualizada sobre a qualidade geral de uma empresa de administração de recursos de terceiros, incluindo suas características administrativas e procedimentos operacionais. A classificação inclui uma análise dos sistemas e controles das gestoras de recursos de terceiros para assegurar os interesses dos seus clientes. Ao avaliá-las, a S&P Global Ratings faz uma análise da qualidade de seu desempenho, procedimentos operacionais e sistemas de gestão de risco, assim como do perfil de negócios, mix de produtos e solidez financeira. Tal análise não incorpora elementos de risco soberano. A classificação também avalia os sistemas e controles da gestora de recursos de terceiros em relação àqueles adotados por outras empresas de administração de recursos de terceiros no Brasil. A classificação da S&P Global Ratings das práticas de administração de recursos de terceiros das gestoras brasileiras desse mercado não é uma auditoria sobre a conformidade da empresa aos procedimentos estabelecidos por ela própria, tampouco é uma opinião relativa ao seu cumprimento de leis e regulamentos. A classificação não é uma recomendação para a utilização dos serviços prestados por qualquer gestora de recursos de terceiros.

Copyright © 2023 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.

JUCESP
13 04 23



JUCESP PROTOCOLO
0.656.438/23-0



ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.

CNPJ 40.430.971/0001-96

NIRE 35236747362

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO CONTRATUAL E OUTRAS DELIBERAÇÕES DE 13 DE MARÇO DE 2023

ITAÚ UNIBANCO S.A., com sede em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, CNPJ 60.701.190/0001-04 e NIRE 35300023978, neste ato representado por seus Diretores **CARLOS FERNANDO ROSSI CONSTANTINI**, brasileiro, casado, engenheiro, RG SSP/SP 23.943.904-11, CPF 166.945.868-76, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 02º, andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132 e **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP-14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902.

na qualidade de único sócio da **ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.**, com sede em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 4º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132 ("Sociedade"),

RESOLVE, de comum acordo:

I - ALTERAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E NA ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

- 1.1. Registrada a destituição do Diretor **EDUARDO CÂMARA LOPES** nesta data.
- 1.2. Designado Diretor, **PEDRO GABRIEL BOAINAIN**, brasileiro, economista, casado, RG-SSP/SP 32.426.031-3, CPF 292.856.618-07, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 4º andar CEP: 04538-132, para o mandato em curso que vigorará até a posse dos designados em abril de 2025.
- 1.3. Registrado que o Diretor ora designado: (i) declarou, conforme instrumento arquivado na sede, que não está incurso em quaisquer penas pela prática de crime que vede, ainda que temporariamente, o livre exercício das atividades empresariais, conforme o preceito do artigo 1.011 do Código Civil; e (ii) tomou posse nesta data.
- 1.4. Como consequência da deliberação acima, registrada a transferência e atribuição da responsabilidade por Administração de carteiras de valores mobiliários (gestão de recursos) – Resolução CVM 21/21 de Eduardo Câmara Lopes para Pedro Gabriel Boainain.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Luiz Ferreira, Ana Paula Zampieri Penetto, Ana Paula Zampieri Penetto, Pedro Gabriel Boainain, Carlos Henrique Donega Aidar e Carlos Constantini.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://itau-unibanco.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 7F86-429E-A644-029D.

JUCESP
13 04 23

1.5. Em decorrência das deliberações acima, consigna-se que a responsabilidade por administração de carteiras de valores mobiliários (gestão de recursos) – Resolução CVM 21/21 está atribuída e delimitada da seguinte forma:

- Arlindo Souza Penteado: gestão das mesas de retorno absoluto operadas sob o modelo das multimesas independentes;
- Charles Nogueira Ferraz: gestão da mesa de Multi-Asset-Class e gestão de fundos de investimento e carteiras administradas (equipe de Portfolio Solutions), que centraliza mandatos customizados para clientes sofisticados, em especial clientes institucionais e do Private Banking; e
- Pedro Gabriel Boainain: gestão das mesas de Crédito, Renda Fixa e Beta, abrangendo a gestão de fundos de asset bancária tradicional, não abarcada pelas equipes dos demais diretores responsáveis sob a Res. CVM 21/21.

1.6. Registrado, ainda, que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alteração.

II - ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO CONTRATUAL

2.1. Em atendimento ao §7º, art. 4º da Resolução CVM 21/21, aprovar a alteração do Contrato Social da Sociedade para consignar as responsabilidades regulatórias instituídas por referida Resolução, alterando o §1º da cláusula 10 do Contrato Social, que passará a vigorar com a seguinte redação:

“Cláusula 10 - A administração da Sociedade é exercida pela Diretoria, que se compõe de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 15 (quinze) Diretores sem designação específica, sócios ou não, com mandato unificado de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos.

§ 1º. Cabe, especificamente, aos seguintes Diretores:

ARLINDO DE SOUZA PENTEADO

Administração de carteiras de valores mobiliários (gestão de recursos) – Resolução CVM 21/21.

CHARLES NOGUEIRA FERRAZ

Administração de carteiras de valores mobiliários (gestão de recursos) – Resolução CVM 21/21.

PEDRO GABRIEL BOAINAIN

Administração de carteiras de valores mobiliários (gestão de recursos) – Resolução CVM 21/21.

RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO

Cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos relativos à administração da carteira de valores mobiliários – Resolução CVM 21/21; e Gestão de riscos relativa à administração da carteira de valores mobiliários – Resolução CVM 21/21”.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Luiz Ferreira, Ana Paula Zampieri Penetto, Ana Paula Zampieri Penetto, Pedro Gabriel Boainain, Carlos Henrique Donega Aidar e Carlos Fernando Rossi Constantini.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://itaú-unibanco.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 7F86-429E-A644-029D.

JUCESP
13 04 23

2.2. Registrar que permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato Social, que, devidamente consolidado, passa a ser redigido na forma abaixo:

“CONTRATO SOCIAL

CAPÍTULO I – DENOMINAÇÃO, SEDE, PRAZO E REGÊNCIA

Cláusula 1ª - A sociedade empresária limitada regida por este contrato social é denominada **ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.** (“Sociedade”), tem sede e foro em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 4º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, e prazo indeterminado de duração, podendo, por deliberação dos sócios ou de dois diretores, instalar, extinguir e remanejar dependências em qualquer localidade, no País ou no exterior.

Parágrafo único. Nas omissões da lei especial e deste Contrato Social, aplicar-se-á a regência supletiva da Lei 6.404/76.

CAPÍTULO II – OBJETO SOCIAL

Cláusula 2ª - A Sociedade tem por objeto a) administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, na categoria de administrador fiduciário e/ou gestor de recursos; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotista.

CAPÍTULO III – CAPITAL SOCIAL E COTAS

Cláusula 3ª - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), representado por 400.000.000 (quatrocentas milhões) de cotas, de valor unitário R\$ 1,00 (um real) cada, detidas pelo único sócio ITAÚ UNIBANCO S.A., conforme faculta o §1º do art. 1052 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002.

§ 1º. Cada cota confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais.

§ 2º. A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

§ 3º. A sociedade poderá adquirir as próprias cotas, desde que integralizadas, a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação.

CAPÍTULO IV - DELIBERAÇÕES DOS SÓCIOS

Cláusula 4ª - As deliberações dos sócios são tomadas em reunião, que será dispensada quando todos eles decidirem, por escrito, sobre a matéria que seria objeto dela.

JUCESP
13 04 23

Cláusula 5ª - As Reuniões de Sócios serão ordinariamente realizadas nos quatro meses seguintes ao término do exercício social para deliberar sobre as contas e, se for o caso, designar administradores, ou, extraordinariamente, em qualquer tempo, a critério dos sócios.

Cláusula 6ª - As Reuniões de Sócios serão presididas e secretariadas por qualquer dos presentes, conforme indicado pelos sócios.

Parágrafo único. Da ata respectiva serão extraídas certidões, que poderão ser assinadas pelos membros da mesa ou por dois diretores da Sociedade.

Cláusula 7ª - As deliberações tomadas em Reunião de Sócios dependem da aprovação da maioria de votos dos presentes, observadas as exceções previstas em lei.

Cláusula 8ª - As Reuniões de Sócios serão convocadas por carta, correio eletrônico ou fax expedido com, no mínimo, 5 (cinco) dias de antecedência, observadas as exceções previstas no § 2º do art. 1.072 do Código Civil.

Cláusula 9ª - Compete aos Sócios: (i) designar a Diretoria; e (ii) fixar a remuneração dos Diretores.

CAPÍTULO V - DIRETORIA

Cláusula 10 - A administração da Sociedade é exercida pela Diretoria, que se compõe de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 15 (quinze) Diretores sem designação específica, sócios ou não, com mandato unificado de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos.

§ 1º. Cabe, especificamente, aos seguintes Diretores:

ARLINDO DE SOUZA PENTEADO

Administração de carteiras de valores mobiliários (gestão de recursos) – Resolução CVM 21/21.

CHARLES NOGUEIRA FERRAZ

Administração de carteiras de valores mobiliários (gestão de recursos) – Resolução CVM 21/21.

PEDRO GABRIEL BOAINAIN

Administração de carteiras de valores mobiliários (gestão de recursos) – Resolução CVM 21/21.

RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO

Cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos relativos à administração da carteira de valores mobiliários – Resolução CVM 21/21; e

Gestão de riscos relativa à administração da carteira de valores mobiliários – Resolução CVM 21/21.

JUCESP
13 04 23

§ 2º Não poderá ser designado membro da Diretoria a pessoa que tiver completado 60 (sessenta) anos de idade até a data da designação. O diretor que completar 60 (sessenta) anos de idade no curso do mandato será desinvestido na Reunião de Sócios subsequente que deliberar sobre as contas da administração.

§ 3º. Os diretores serão investidos nos cargos mediante assinatura de termo de posse no Livro de Atas de Reunião da Administração e permanecerão investidos até a posse de seus substitutos.

§ 4º. Nas reuniões da Diretoria será permitida a participação por telefone, videoconferência, telepresença, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação. O Diretor, nessa hipótese, será considerado presente à reunião e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais.

Cláusula 11 - No caso de vaga, os sócios poderão deliberar sobre o provimento do cargo.

Cláusula 12 - Compete à Diretoria: (i) cumprir e fazer cumprir as diretrizes e deliberações dos sócios; (ii) promover o exercício das atividades da Sociedade; e (iii) representar a Sociedade e administrar os negócios.

Parágrafo único. A Diretoria, no exercício da administração e representação da Sociedade, terá poderes para ajustar e celebrar contratos, assumir obrigações, abrir, movimentar e encerrar contas em bancos, ter acesso aos seus ativos, firmar compromissos, sacar, emitir, endossar ou aceitar duplicatas ou quaisquer outros títulos de crédito.

Cláusula 13 - A representação da Sociedade poderá ser feita por (i) dois diretores em conjunto, (ii) um diretor em conjunto com um procurador, ou (iii) dois procuradores em conjunto.

§ 1º. Excepcionalmente, a Sociedade poderá ser representada por apenas um procurador: (i) perante qualquer órgão da administração pública, direta ou indireta, nos atos que não impliquem a assunção ou renúncia de direitos e obrigações; (ii) nos mandatos com cláusula “ad judicium”; e (iii) em assembleias gerais, reuniões de acionistas ou cotistas de empresas ou fundos de investimento nos quais a Sociedade participe. Nas hipóteses dos itens (i) e (iii), a Sociedade também poderá ser representada por um diretor.

§ 2º. A Diretoria poderá prever ou instituir exceções adicionais às previstas no parágrafo anterior.

§ 3º. A Sociedade poderá constituir procuradores por instrumento próprio firmado por dois Diretores, cujo prazo não excederá 1 (um) ano, salvo para fins judiciais.

CAPÍTULO VI – EXERCÍCIO SOCIAL

Cláusula 14 - O exercício social coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano, data em que serão levantados o balanço patrimonial e o balanço de resultado econômico.

JUCESP
13 04 23

§ 1º. A Sociedade poderá levantar balanços semestrais ou intermediários em qualquer data.

§ 2º. Os resultados então apurados terão o destino que os sócios determinarem, podendo ser distribuídos como lucros aos sócios ou destinados para formação da reserva de lucros de que trata o Capítulo VII.

CAPÍTULO VII - RESERVA ESPECIAL

Cláusula 15 - Será constituída reserva com a finalidade de formar recursos para: (i) absorver eventuais prejuízos de exercícios subsequentes; (ii) distribuir lucros aos sócios; (iii) efetuar investimentos estratégicos para a Sociedade; (iv) exercer o direito de preferência na subscrição de futuros aumentos do capital social das empresas em que a Sociedade participe; (v) efetuar aquisição ou resgate de cotas da Sociedade; e (vi) realizar aumentos no capital social da Sociedade.

Parágrafo único. Esta reserva será formada por valores provenientes do saldo do lucro líquido, os quais serão discriminados em subcontas específicas, segundo os exercícios de formação.

CAPÍTULO VIII - RETIRADA DE SÓCIO

Cláusula 16 - O sócio que pretender se retirar da sociedade deverá oferecer suas cotas primeiramente à Sociedade e, em seguida, aos demais sócios, que terão preferência na sua aquisição, com relação a terceiros. Falecendo, interditado ou extinto qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou dos sócios remanescentes, o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado. O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.”

E, por estar de acordo, assinam o presente instrumento. São Paulo (SP), 13 de março de 2023.
ITAÚ UNIBANCO S.A. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini e Carlos Henrique Donega Aidar – Diretores. **ELEITO:** PEDRO GABRIEL BOAINAIN – Diretor. **TESTEMUNHAS:** Marcos Luiz Ferreira, RG SSP/SP 25.575.317-2, CPF 176.147.528-21; e Ana Paula Zampieri Penetto, RG-SSP/SP 33.852.251-7, CPF 348.813.928-08.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Itaú Unibanco S.A.. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://itau-unibanco.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7F86-429E-A644-029D> ou vá até o site <https://itau-unibanco.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7F86-429E-A644-029D



Hash do Documento

85C8DD39571456B6C548ECF293BDB883491162566B0AF23A92EA9EC4D6354D77

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/03/2023 é(são) :

- ☒ Marcos Luiz Ferreira (Testemunha) - 176.147.528-21 em
28/03/2023 13:07 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- ☒ Ana Paula Zampieri Penetto (Testemunha) - 348.813.928-08 em
28/03/2023 10:17 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- ☒ PEDRO GABRIEL BOAINAIN - 292.856.618-07 em 28/03/2023
09:58 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- ☒ CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR - 076.630.558-96 em
27/03/2023 10:32 UTC-03:00
Nome no certificado: Carlos Henrique Donega Aidar
Tipo: Certificado Digital
- ☒ CARLOS FERNANDO ROSSI CONSTANTINI - 166.945.868-76
em 22/03/2023 09:57 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital





Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo

Débitos Tributários Não Inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo

CNPJ: 40.430.971/0001-96

Ressalvado o direito da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo de apurar débitos de responsabilidade da pessoa jurídica acima identificada, é certificado que **não constam débitos** declarados ou apurados pendentes de inscrição na Dívida Ativa de responsabilidade do estabelecimento matriz/filial acima identificado.

Certidão nº 24040886558-88

Data e hora da emissão 25/04/2024 11:25:18

Validade 6 (seis) meses, contados da data de sua expedição.

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade no sítio www.pfe.fazenda.sp.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA
CNPJ: 40.430.971/0001-96

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 11:22:05 do dia 03/04/2024 <hora e data de Brasília>.

Válida até 30/09/2024.

Código de controle da certidão: **C4DD.FBF6.A43B.F2BD**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo

Débitos Tributários Não Inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo

CNPJ: 40.430.971/0001-96

Ressalvado o direito da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo de apurar débitos de responsabilidade da pessoa jurídica acima identificada, é certificado que **não constam débitos** declarados ou apurados pendentes de inscrição na Dívida Ativa de responsabilidade do estabelecimento matriz/filial acima identificado.

Certidão nº 23120946053-81

Data e hora da emissão 26/12/2023 11:08:59

Validade 6 (seis) meses, contados da data de sua expedição.

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade no sítio www.pfe.fazenda.sp.gov.br



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 40.430.971/0001-96 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 17/01/2021
---	---	--------------------------------

NOME EMPRESARIAL
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****	PORTE DEMAIS
---	-----------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
66.30-4-00 - Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
206-2 - Sociedade Empresária Limitada

LOGRADOURO AV BRIG FARIA LIMA	NÚMERO 3500	COMPLEMENTO ANDAR 4
----------------------------------	----------------	------------------------

CEP 04.538-132	BAIRRO/DISTRITO ITAIM BIBI	MUNICÍPIO SAO PAULO	UF SP
-------------------	-------------------------------	------------------------	----------

ENDEREÇO ELETRÔNICO ITAUJUDICIAL@ITAU-UNIBANCO.COM.BR	TELEFONE (11) 3003-4828
--	----------------------------

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 17/01/2021
-----------------------------	--

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****
----------------------------	------------------------------------

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 05/06/2024 às 08:46:00 (data e hora de Brasília).



10/06/2024

0076201866

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CÍVEIS

CERTIDÃO Nº: 1627320**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Cíveis do(a) Comarca de São Paulo - Capital, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **PEDIDOS DE FALÊNCIA, CONCORDATAS, RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS**, anteriores a 08/06/2024, verificou **NADA CONSTAR** como réu/requerido/interessado em nome de: *****

ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA, CNPJ: 40.430.971/0001-96, conforme indicação constante do pedido de certidão.*****

Esta certidão não aponta ordinariamente os processos em que a pessoa cujo nome foi pesquisado figura como autor (a). São apontados os feitos com situação em tramitação já cadastrados no sistema informatizado referentes a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo.

A data de informatização de cada Comarca/Foro pode ser verificada no Comunicado SPI nº 22/2019.

Esta certidão considera os feitos distribuídos na 1ª Instância, mesmo que estejam em Grau de Recurso.

Não existe conexão com qualquer outra base de dados de instituição pública ou com a Receita Federal que verifique a identidade do NOME/RAZÃO SOCIAL com o CPF/CNPJ. A conferência dos dados pessoais fornecidos pelo pesquisado é de responsabilidade exclusiva do destinatário da certidão.

A certidão em nome de pessoa jurídica considera os processos referentes à matriz e às filiais e poderá apontar feitos de homônimos não qualificados com tipos empresariais diferentes do nome indicado na certidão (EIRELI, S/C, S/S, EPP, ME, MEI, LTDA).

Esta certidão só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 10 de junho de 2024.

PEDIDO Nº:**0076201866**

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 40.430.971/0001-96
Razão Social: ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT
Endereço: BRG FARIA LIMA 3500 4 AND / ITAIM BIBI / SAO PAULO / SP / 04538-132

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 13/06/2024 a 12/07/2024

Certificação Número: 2024061305515654350763

Informação obtida em 13/06/2024 11:44:18

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br